

DESCONTOS INDEVIDOS**Polícia Federal prende ex-presidente do INSS**

A ação policial investiga esquema nacional de fraudes em aposentadorias e pensões, que teria desviado mais de R\$ 6 bilhões entre 2019 e 2024. **Cidades 10**

SUCESSÃO NOS GOVERNOS**3 vices goianos vão assumir Estados**

Os vices da vizinhança serão candidatos a titular: Daniel Vilela em Goiás, Mateus Simões em Minas e Celina Leão no DF. **Xadrez 2**

O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.941 | SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Divulgação/Semad

**Novo deslizamento expõe fragilidade nos lixões**

Mais de 3 mil toneladas de lixo voltaram a deslizar no Aterro Ouro Verde, na cidade de Padre Bernardo, o mesmo que colapsou em junho deste ano e despejou 42 mil toneladas sobre o Córrego Santa Bárbara. **Cidades 10**



FRANCISCO CARLOS OLIVER

Saneamento como agenda climática: o Brasil na COP30

Opinião 3

Capital lidera inflação no País com alta dos combustíveis e energia

O IPCA, indicador oficial da inflação no Brasil, voltou a subir em outubro e expôs uma disparidade regional significativa: Goiânia registrou a maior variação do País, com alta de 0,96%, segundo dados divulgados pelo IBGE. O prin-

cipal fator que diferencia o comportamento dos preços em Goiânia em relação ao restante do País é o peso dos combustíveis na cesta de consumo local e a intensidade dos reajustes. Depois surge a energia residencial. **Economia 4**

MP-GO investiga poda de árvores em Goiânia

O Ministério Públíco de Goiás (MP-GO), por meio da 15ª Promotoria de Justiça de Goiânia, especializada na defesa do meio ambiente, instaurou, em 11 de novembro, um procedimento administrativo para acompanhar e fiscalizar a política pública de gestão da arborização urbana da Capital. **Cidades 11**

Vendas perdem fôlego no Brasil; Goiás ganha ritmo

As pesquisas conjunturais continuam apontando um cenário de perda de ímpeto da atividade econômica no terceiro trimestre deste ano. Os números registrados pela pesquisa em Goiás anotam um desempenho mais positivo frente ao restante do País, na média das regiões acompanhadas pelo IBGE. **Econômica 4**

ELEIÇÕES 2026**Busca por partidos menores cresce entre deputados**

A reeleição dos deputados estaduais na Assembleia Legislativa em 2026 tende a revelar um cenário de formação de chapas marcado por um problema que ganhou força nos bastidores: o chamado canibalismo eleitoral. **Política 2**

Daniel cresce no Entorno e encara resistência do agro

Atenção deve ser voltada para Luziânia, Formosa e Cristalina, cidades em que o agronegócio mostra força na região. **Política 6**

Pílula tripla reduz risco de AVC em até 60%

Combinação de 3 medicamentos contra hipertensão arterial mostrou-se eficaz na redução do risco de novos AVCs. **Essência 14**



Não à bebida
vira a nova rotina
entre os jovens

País registra alta expressiva na abstenção entre os anos de 2023 e 2025, mas mortes e internações relacionadas à bebida alcoólica atingem patamar recorde. **Essência 13**

Cristalina lidera ranking de descargas elétricas neste ano

Cidades 9

Prefeitos goianos estão ‘preocupados’ com nova isenção do IR em R\$ 5 mil

Política 5**LEIA NAS COLUNAS**

Xadrez: Mesmo preso, Bolsonaro ainda é o maior influenciador da direita

Política 2

Esplanada: Oposição promete não arrefecer na pressão contra organizações criminosas

Política 6

Jurídica: Para STJ, banco possui responsabilidade exclusiva por falha em segurança

Cidades 10

Dólar: (paralelo) R\$ 5,29 | Dólar: (comercial) R\$ 5,298 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,164 | Boi gordo: (Média) R\$ 322,45 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 711,01 | Bovespa: -0,3%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 |
Classificados: (62) 3095-8700 |
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

32° C

20° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

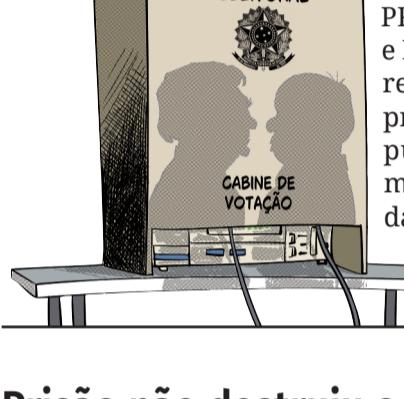
Nilson Gomes

Mesmo preso, Bolsonaro ainda é o maior influenciador da direita

Goste ou não do ex-presidente Jair Bolsonaro, não tem como contestar que ele é o líder mais popular entre os conservadores e a direita. Mesmo preso, continua a influenciar e mobilizar a militância digital. Esse fenômeno político conta com aproximadamente 23% dos 155 milhões de eleitores brasileiros ou algo próximo de 35 milhões de votos. Exagero? Até pode ser, mas este resultado tem sido confirmado nas últimas eleições, portanto, o apoio de Bolsonaro faz uma grande diferença nas urnas.

Esse fenômeno intriga a esquerda e desafia a compreensão lógica de como vive a política. Ele desafiou o sistema, foi eleito presidente da República sem apoio da mídia, dinheiro e partidos. Empossado no cargo maior da vida pública brasileira, passou a ser hostilizado pela mídia, perseguido pelas Cortes superiores e, por fim, preso. Entretanto, sua influência continua em disputa pela direita e centro-direita. Mesmo inelegível, as pesquisas cravam seu nome com poucas variações para mais ou para menos, próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que, dia sim, outro também, não desce do palanque eleitoral. Isto significa que, mesmo preso, as sombras de Lula e Bolsonaro vão ser projetadas nas urnas.

Por conta dessa força eleitoral que o governador Tarcísio de Freitas (REP-SP), favorito do Centrão para disputar a Presidência da República, torce para que ele aceite os desafios. Não só ele, mas Ratinho Júnior (PSD-PR), Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (UB-GO) querem o apoio de Bolsonaro. O problema é que a areia da ampolheta que mede o tempo mostra ao Centrão e ao campo da direita que Bolsonaro precisa decidir rápido quem ele vai apoiar.



Prisão não destruiu o mito

"Bolsonaro ainda respira e não está morto", frase que mais se ouve e se lê dita pelos formadores de opinião e adversários. Nas ruas, ao se referir ao ex-presidente para um 'camisa amarela', a resposta sempre é a mesma: "Não vamos abandonar o mito". Por aí pode-se concluir que sua condenação por tentativa de golpe, que a população não sabe se houve, embora as pesquisas insistam em apontar que "a maioria aprova a condenação", tem mais dúvidas que certezas. Esse discurso de perseguição tem sido o principal alimento do bolsonarismo em sua mobilização digital. Por isso, o STF e o governo Lula querem regular seu uso.

Sem sucessores

Lula e Bolsonaro são os dois maiores líderes populares do País. Ambos não têm só simpatizantes e seguidores devotados, mas não conseguiram deixar herdeiros à altura de seus feitos políticos. Os filhos de Bolsonaro não conseguem sair da 'bolha' e da sombra do pai. Por sua vez, Lula não formou um sucessor e deixará o PT órfão. Esse é o drama em que a esquerda começa a buscar alternativas. Afinal, Lula é maior que a legenda.



Tempos confusos

Até onde a bola de cristal da política no Distrito Federal prevê, a futura legenda do ex-governador José Roberto Arruda está mais para um partido 'nanico' que o PSD. A não ser que o empresário e presidente do PSD, Paulo Octávio, dê um cavalo de pau na aliança com Ibaneis Rocha (MDB) e Celina Leão (PP).

Paulo e Lucas

O ex-prefeito de Rio Verde, Dr. Paulo do Vale (UB), lidera um grupo forte que ultrapassa as fronteiras do município. De um lado, seu filho e deputado estadual Lucas do Vale (MDB), segundo aliados, busca uma vaga de deputado federal. Quanto ao Dr. Paulo, disputaria uma vaga na Alego. Ele tem dito nas entrevistas que seu nome "está à disposição do partido, mas essa decisão é do governador Ronaldo Caiado".

Carrijo digital

Nesta eleição para prefeito em 2024, foi eleita uma nova geração de gestores conectados com o ambiente digital, focados na racionalidade dos recursos públicos e criativos. Prefeitos como os de Luziânia, Diego Sorgatto (UB), Marcus Vinicius (UB), de Valparaíso, e o de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), mostraram que vieram para ampliar o que seus antecessores fizeram e não apenas para fazer carreira política. Carrijo segue o rigor na gestão deixada por Paulo do Vale, mas amplia a prestação de serviços à população com uso de ferramentas tecnológicas.

Os 3 vices que vão assumir governos e nasceram em Goiás

Os três atuais vices da vizinhança serão candidatos a titular: Daniel Vilela (MDB) em Goiás, Mateus Simões (PSD) em Minas Gerais e Celina Leão (PP) no Distrito Federal. Os três nasceram em Goiás: Daniel em Jataí, Mateus em Gurupi (antes da divisão com o Tocantins) e Celina em Goiânia. Os três são da nova geração: Daniel está com 42 anos, Mateus tem 44 e Celina, 48. Os três vão assumir seus Estados no início de abril e tudo indica que o nível das gestões será mantido evoluindo. Os três sucedem governadores reeleitos, Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) e Ibaneis (DF). Os seis de oposição à esquerda, os três governadores e seus vices. Aliás, dois deles (Caiado e Zema) desejam encarar nas urnas o presidente Lula e Ibaneis está sempre sondado ao cargo que atualmente é de Geraldo Alckmin.

A minibio de Daniel já saiu aqui diversas vezes. Conheçamos os outros dois. Aplaudida ao participar de congresso do Grupo de Líderes Empresariais, o Lide, Celina Leão deu mostras ao Brasil de como será a sucessora de Ibaneis Rocha. A vice-governadora apresentou-se desenvolvida, articulada e propositiva. Ressaltou a ocupação de cargos importantes por mulheres, o que marcou território na luta contra os preconceitos. Mas não estava ali por questão de gênero, mas de merecimento. A história de luta de Mateus é muitíssimo interessante: órfão de pai e mãe desde a infância, foi criado pelos franciscanos. Foi para Belo Horizonte estudar, lá passou em concurso para procurador, elegeu-se à Câmara Municipal e passou direto para a vice de Zema.

Como é que segura esses goianos? (Especial para O HOJE)

Busca por partidos menores cresce com desafios na eleição de deputados

Deputado avalia desafios da reeleição e explica por que políticos migram para siglas menores, que podem crescer

Bruno Goulart

A reeleição dos deputados estaduais em 2026 deve enfrentar um cenário marcado por um problema que, segundo Gugu Nader (Avante), ganhou força nos bastidores: o chamado canibalismo eleitoral. Vice-presidente do Democratas 35 — novo nome do Partido da Mulher Brasileira (PMB), cuja mudança ainda aguarda autorização definitiva da Justiça Eleitoral —, o parlamentar detalha os desafios da próxima disputa, a formação de chapas competitivas e os motivos que têm levado políticos com mandato a buscar partidos menores.

Disputa interna

Para começar, Gugu define o conceito que ele próprio popularizou. De acordo com o deputado, canibalismo eleitoral ocorre quando "há muitos candidatos dentro de uma mesma chapa, todos disputando o mesmo espaço". "Quando se tem muito peixe em um tanque e não tem comida, eles começam a comer um ao outro." Em outras palavras, partidos com grandes listas tendem a dividir votos interna-

mente, o que dificulta a eleição até de nomes fortes.

Além disso, Gugu Nader destaca que a montagem das chapas é hoje o maior desafio da atual legislatura. Com a redução no número de candidatos dispostos a concorrer, a disputa se afunila. "Está tendo escassez de candidaturas. Minguou. Quem concorre, agora apoia quem tem mandato. Os que perderam estão anexados ao projeto de um candidato", avalia. Assim, afirma o deputado, tornam-se frequentes situações nas quais, "em todos os partidos que estão montando chapa, já há dois ou três medalhões".

No Democratas 35 não é diferente. O próprio Gugu Nader figura entre os nomes de peso. O parlamentar foi eleito em 2022 com 21.743 votos, 20.640 apenas em Itumbiara, onde alcançou a maior votação já registrada por um candidato a deputado estadual no município. A sigla ainda deve receber outros nomes experimentados, como os ex-deputados Veter Martins e Cristóvão Tormin, além do ex-prefeito de Trindade e presidente estadual da legenda, Ricardo Fortunato.



Por chapas mais competitivas, deputados estaduais estão de olho em siglas menores para as eleições

Partido espera eleger quatro deputados

Ao analisar o cenário futuro, Gugu ressalta que "hoje não se elege mais ninguém com menos de 25 mil votos". Para o deputado, a meta do Democratas 35 é ousada. "Vamos trabalhar para fazer quatro deputados. Vamos passar dos 220 mil votos. Faremos dois pelo quociente partidário e o restante pela sobra." Nesse ponto, o deputado reconhece que a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as sobras eleitorais, agora distribuídas a todos os partidos, independentemente de atingir a antiga regra dos 80/20, be-

neficiou especialmente as siglas menores, que passaram a ter mais chances de aproveitar votos residuais.

Essa mudança, segundo Nader, explica por que deputados com mandato têm migrado para partidos médios ou pequenos. Somado ao desgaste das grandes legendas e ao risco do canibalismo eleitoral nas chapas maiores, muitos parlamentares têm buscado siglas que ofereçam mais espaço interno e melhores condições de cálculo eleitoral. Nesse sentido, o deputado avalia que partidos como o Democratas 35 apresentam um ambiente competitivo, porém viável.

Alego em 2027

Por fim, o deputado brinca com a possível configuração da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), que, segundo Gugu Nader, passará a ser organizada metaforicamente por tamanhos de chapas a partir de 2027: o "chapeão", com partidos grandes como MDB e União Brasil, a "chapa", representada por siglas medianas como o PRD, e a "chapinha", onde se encontra o Democratas 35. Seu objetivo, contudo, é claro: transformar a chapinha em um projeto consolidado e influente em 2026. (Especial para O HOJE)



Saneamento como agenda climática: o Brasil na COP30

Francisco Carlos Oliver

A realização da COP30 em Belém se aproxima e milhões de olhares do planeta se voltarão ao Brasil. Muitos novos direcionamentos sobre as mudanças climáticas poderão surgir a partir daquilo que for discutido e o Brasil como grande protagonista ambiental terá que propor. No contexto desse grande evento o saneamento básico (água, esgoto, drenagem, etc.) vai ser visto como parte especial da agenda climática no Brasil. Será um momento crucial entre ideias e efetivamente como levá-las a ações práticas.

É importante também refletir que o saneamento é extremamente vulnerável aos impactos das mudanças climáticas e tem sido vitimado pelas chuvas intensas, secas prolongadas, e mudanças que complicam a disponibilidade de água como também a drenagem e o tratamento.

Esta oportunidade singular em Belém (PA) será um grande momento para assegurar que o saneamento básico seja uma pauta fundamental na adaptação climática, com a exposição das suas diretrizes específicas. Nesse cenário grandioso, é esperada a participação de diversos protagonistas, com destaque na esfera do saneamento para ministérios, empresas públicas, empresas privadas e sociedade civil, que são primordiais para ajudar a construir a base de um futuro seguro.

Na COP30 será indispensável a análise de obras indispensáveis e urgentes, como serão realizadas as mobilizações do capital humano, as participações nos fóruns preparatórios, e de que forma consolidar e viabilizar o resultado dos debates e sair da ideação, além da produção de plataformas de gestão e suporte.

Aproveitando o assunto, por sinal, está online a plataforma colaborativa 'Todos pelo Saneamento' – construindo um legado na COP30 – que conecta o saneamento à agenda climática global (<https://todospelosaneamento.abes-dn.org.br/>). A iniciativa da ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – tem a finalidade de articular entidades públicas, privadas e sociedade civil para consolidar propostas sobre água, esgoto e clima para a COP.

No âmbito da interação pública há eventos convidativos e muito proveitosos. Serão estabelecidos na COP30 espaços de intercâmbios como a 'Casa do Saneamento' para discussões temáticas, e que durante a realização do evento vai servir como um fórum de discussão, onde se debaterão temas como a universalização do saneamento e a segurança hídrica.

No entanto, não se pode conquistar grandes feitos para o saneamento brasileiro se não houver investimentos de peso do saneamento também na agenda climática. Ele concretamente pode contribuir muito na redução de enchentes e na contaminação da água, e principalmente contrapor a incidência e agravamento de doenças crônicas, entre outras, como diarreia e leptospirose.

É notório neste momento, que há deficiências no saneamento no Brasil como a baixa cobertura em muitos locais e também o monitoramento inadequado. Há necessidade, por isso, do fortalecimento da infraestrutura e elevar a interação entre os numerosos órgãos governamentais. Sabemos que quantidade de redes de saneamento ou de tratamento de água é insuficiente e está longe do ideal, e isso particularmente em regiões vulneráveis, zonas rurais, comunidades indígenas, e outras localidades ainda desassistidas.

Vale destacar também que a coleta de esgoto, por exemplo, alcança neste momento apenas cerca de 60% de todo o País. É evidente que existe uma

ampla desigualdade regional. As regiões Norte e Nordeste continuam sofrendo com expressivos déficits em saneamento. Essa situação acena consequentemente que é preciso metas climáticas que considerem seriamente as diferenças regionais e sociodemográficas.

No contexto da adaptação climática, é preciso portanto deixar mais claro ainda como devem ser os indicadores, o monitoramento e a responsabilidade dos projetos em saneamento no Brasil. Existem diversas iniciativas locais e pontuais, que nem sempre estão inclusas na estratégia federal do saneamento, mas que também estão alinhadas solidamente ao aspecto do clima. Elas efetivamente contribuem na diminuição dos episódios negativos das mudanças climáticas em nosso território nacional.

Especialistas em políticas de saneamento no Brasil entendem que para as metas se tornarem partes integrantes da agenda climática, ou seja, com uma interface 'adaptação/clima' compreensível, é primordial fazer uma integração das mudanças do clima com indicadores como risco climático, resiliência e outros aspectos relevantes aos planos setoriais climáticos nacionais.

Durante a COP30, a imprensa já divulgou que a Aesbe (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento) lançará um relatório com diretrizes para como o setor lidar com mudanças climáticas. O conteúdo terá recomendações concretas adaptadas às realidades locais. Será uma ótima oportunidade de aproveitar esse megaevento para dar início, por exemplo, a ampliação da cobertura de esgoto, universalizar acesso à água tratada, e planejar saneamento climático-resiliente a intempéries. E todas essas ações com metas, prazos e, pelo menos, recursos pré-estabelecidos.

No foco dos compromissos climáticos, em relação ao saneamento e clima, a gestão da água ocupa possivelmente o primeiro lugar. O governo federal, por exemplo, considera a 'água' como componente central da adaptação climática. Ele já anunciou o aporte de R\$ 811,5 bilhões para questões climáticas, e entre as quais a segurança hídrica tem a maior atenção.

Nossa impressão é que o saneamento básico terá um lugar de destaque como parte da adaptação climática, e não será apenas um tema de infraestrutura ou saúde simplesmente. Ele vai ser apresentado como um elemento sobretudo de resiliência climática para os participantes brasileiros e de todo o planeta.

O governo brasileiro deve aproveitar a COP30 para apresentar os esforços realizados e compromissos trabalhados nesta área até aqui. Será uma conferência global para expor soluções realizáveis e também para articular e negociar propostas, projetos e iniciativas. Os representantes de municípios e estados brasileiros poderão, por seu lado, apresentar seus posicionamentos, dificuldades e soluções.

Já os convidados estrangeiros, como aqueles participantes de delegações oficiais e credenciados, deverão debater metas globais de descarbonização e outras questões climáticas. Devem participar ainda de debates e demais eventos ligados ao clima, apresentando suas demandas e perspectivas para a liderança da COP30. Vai ser sobretudo também uma grande celebração da humanidade e de sua existência, e notadamente um tributo ao planeta Terra.

Francisco Carlos Oliver é diretor técnico industrial da Fluid Feeder Indústria e Comércio Ltda.

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Meu propósito é reforçar o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) exclusivamente para equipamento e investimento em segurança”

Mendonça Filho (União-PE), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública (18/25), a defender nesta quinta-feira (13), na Câmara dos Deputados, a urgência de discutir o financiamento do setor. "A União não pode bancar a estrutura regular de pessoal, que é o maior custo, sustentado por Estados e municípios. Agora, na área de equipamento, de tecnologia, de estrutura física, a gente tem que buscar recursos federais para ampliar a capacidade", declarou o relator em audiência pública na comissão especial que analisa a PEC. O deputado, que deve apresentar seu relatório em 4 de dezembro, destacou que a maior responsabilidade pelo investimento (cerca de 80%) cabe aos estados, e que o investimento federal na área é considerado pouco expressivo. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Na coluna Xadrez, o columnista Wilson Silvestre analisa o impacto político da candidatura da deputada Bia Kicis (PL-DF) ao Senado. O movimento, articulado na base do governador Ibaneis Rocha (MDB), fortalece a aliança com Celina Leão (PP) e sinaliza um possível voo nacional de Michelle Bolsonaro, que aparece entre os nomes cotados para disputar a Presidência ou a vice em 2026. Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a prefeita de Formosa.

Simone Ribeiro Prefeita
(@simoneribeiroprefeita)

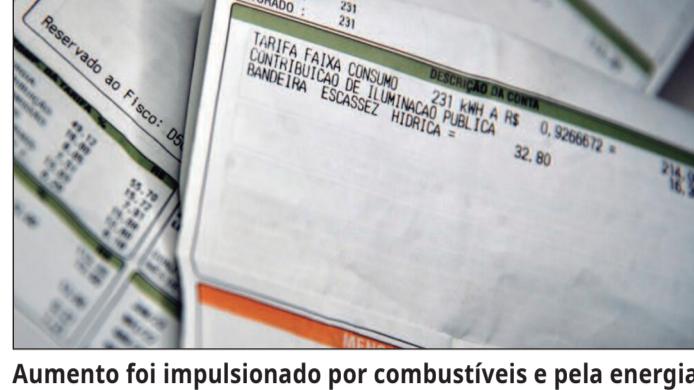


@jornalohoje
Os principais nomes que podem concorrer ao Governo de Goiás em 2026, Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Morais (PL), intensificaram as articulações políticas em busca do apoio do agronegócio e do eleitorado do Entorno do Distrito Federal, que são considerados pilares decisivos nas eleições estaduais. Leia a matéria completa em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Goiânia lidera inflação no País com alta dos combustíveis e energia elétrica

O Índice
(IPCA) é o di-

subir em outubro e expôs uma disparidade regional significativa: Goiânia registrou a maior variação do País, com alta de 0,96%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado, o mais elevado desde fevereiro deste ano (1,16%), supera tanto o índice nacional, que foi de apenas 0,09%, quanto o desempenho da capital goiana em outubro de 2024 (0,80%).

De acordo com o superintendente do IBGE em Goiás, Edson Vieira, o principal fator que diferencia o comportamento dos preços em Goiânia em relação ao restante

tamento dos preços em Goiânia em relação ao restante do País é o peso dos combustíveis na cesta de consumo local e a intensidade dos reajustes. “O reajuste da gasolina e do etanol teve impacto mais intenso em Goiânia do que na média nacional. No caso da gasolina, a média nacional foi de 0,29%, enquanto em Goiânia chegou a 4,78%. Movimento semelhante ocorreu com o etanol, que subiu 0,85% no Brasil e 9,78% em Goiânia”, explica.

Já o etanol, produto amplamente utilizado no Estado, tem peso de 1,27% em Goiânia, mais que o dobro do índice nacional (0,66%). O resultado foi um avanço de 2,11% no grupo Transportes, o que elevou não apenas o custo do deslocamento diário da população, mas também o frete de mercadorias, pressionando outros preços na economia.

Outro item com forte influência foi a energia elétrica residencial, que subiu 6,08% em Goiânia, enquanto no Brasil apresentou queda de 2,39%. O aumento, de

acordo com o superintendente, é consequência direta do reajuste tarifário anual da Equatorial Goiás, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 18,55%, em vigor desde 22 de outubro. “Esses aumentos afetam diretamente o orçamento das famílias. O aumento da energia elétrica pressiona os gastos fixos mensais, reduzindo a renda disponível para outras despesas”, ressalta Vieira.

No grupo Habitação, a alta foi de 2,36%, e no acumulado do ano a energia elétrica já soma aumento de 15,09%. Para as famílias, isso significa uma redução per centesimal no poder de compra. “Com maior parcela

perceptível no poder de compra. Com maior parcela da renda comprometida com com itens essenciais como energia e transporte, sobra menos para o consumo de bens e serviços não essenciais", acrescenta o superintendente. Embora a inflação em Goiânia tenha sido fortemente influenciada por combustíveis e energia, outros setores também mostraram variações importantes. O grupo Alimentação e bebidas, que vinha em queda há cinco meses, voltou a subir (0,34%) em outubro, puxado por tubérculos, raízes e legumes (9,21%), aves e ovos (2,16%) e óleos e gorduras (3,25%). Por outro lado, houve recuo nos preços de frutas (-1,30%), leites e derivados (-0,82%) e carnes (-0,29%), o que ajudou a conter parte da pressão inflacionária.

amenizando levemente o impacto geral. Mesmo assim, o acumulado de 12 meses em Goiânia atingiu 4,68%, alinhado ao resultado nacional, mas com composição distinta, em Goiás, os aumentos vêm de itens de consumo básico, o que torna o impacto social mais severo. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação de preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, também apresentou alta expressiva de 0,92% na Capital, revelando que a inflação tem atingido com maior intensidade os grupos de menor poder aquisitivo.



Econômica

Lauro Veiga Filho

postmaster@objectionable.com

Vendas perdem fôlego no País (mas ganham ritmo em Goiás)

As projeções conjunturais continuam apontando um cenário de perda de ímpeto da atividade econômica no terceiro trimestre deste ano, tendência reforçada a partir dos dados mais recentes sobre as vendas do varejo divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números acompanham, de certa forma, a desaceleração registrada pelos preços em geral e parecem sancionar um cenário de menores pressões inflacionárias daqui em diante, reforçado pelo dólar muito bem comportado – muito obviamente, caso não sobrevenham surpresas negativas ao longo das próximas semanas.

Vestido pela equipe de pesquisadores do IBGE em todo o País, as vendas do comércio varejista mais tradicional, que exclui o chamado "atacarejo" de materiais de construção e de alimentos e ainda as concessionárias de motos e veículos, recuaram 0,3% na passagem de agosto para setembro, na série de dados ajustados sazonalmente. Nesse mesmo tipo de comparação, com exclusão de eventos e fatores que ocorrem nas mesmas épocas ano a ano, as vendas sofreram cinco baixas em seis meses, com ligeira elevação de 0,1% em agosto.

BALANÇO

de 1,2% na comparação entre setembro e março deste ano. Na saída de agosto para setembro, seis entre oito segmentos acompanhados pelo IBGE registraram números negativos, com crescimento apenas para as vendas de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e para outros artigos de uso pessoal (com elevações, pela ordem, de 1,3% e de 0,5%).

No caso
ramo de sa

tado positivo em sequência, depois de um recuo de 0,6% em junho. Postos de combustíveis registraram o segundo revés mensal, com baixas de 0,7% e de 0,9% em agosto e setembro, sempre em relação ao mês imediatamente anterior. As redes de super e hipermercados, assim como as lojas de tecidos, roupas e calçados, mais dependentes dos rendimentos das famílias, vêm oscilando mais recentemente entre altos e baixos. As vendas dos supermercados chegaram a avançar 0,3% em agosto, depois de sofrerem baixas entre abril e julho, voltando ao terreno negativo em setembro, num recuo de 0,2%. Um comportamento semelhante tem sido observado para o segmento de lojas de equipamentos para escritório, informática e comunicação, que tiveram quedas de 2,3% e de 3,1% em junho e julho, com alta de 4,9% em agosto e novo revés em setembro, quando as vendas nesta mesma área recuaram 0,9%.

que inclui o “atendimento concessionárias de

- as vendas registraram o segundo mês consecutivo de desaceleração, já que haviam registrado alta de 1,9% em julho, passando a variar 0,8% em agosto de apenas 0,2% em setembro, também tomando o mês imediatamente anterior como base.

◆ Embora aponte ainda um dado positivo, o fato é que a pesquisa do IBGE apontou em setembro quedas de 0,8% e de 0,1% para as vendas de veículos, motos e autopeças e para materiais de construção, pela ordem. O avanço naquele mês parece ter sido sustentado pelo atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo (embora o instituto ainda não divulgue resultados dessazonalizados para o segmento).

◆ Os números registrados pela pesquisa em Goiás anotam um desempenho mais positivo frente ao restante do País, na média das regiões acompanhadas pelo IBGE. Na comparação dessazonalizada, o varejo convencional registrou aceleração na velocidade de crescimento das vendas, que haviam alcançado elevação modesta em agosto, variando 0,2% sobre julho (quando chegaram a cair

No varejo mais amplo, o Estado observou desaceleração, com avanço de 1,5% em setembro na sequência de uma alta de 4,3% em agosto.

◆ Na comparação com o mesmo mês do ano passado, em todo o País, as vendas avançaram 0,8% no varejo restrito, na sexta alta seguida nesse tipo de comparação, com alta de 1,1% para o comércio varejista ampliado, saindo de três meses de números no vermelho. Neste caso, houve perdas de 1,6% e de 0,3% para veículos e materiais de construção. Todo o desempenho positivo ficou concentrado nas redes de atacado especializadas em alimentação, bebidas e cigarros, que elevaram suas vendas em 7,7% na primeira alta em 13 meses.

◆ Em Goiás, o varejo mais convencional teve comportamento semelhante ao avançar 2,5% em setembro e encerrar um ciclo de três meses de quedas nas vendas, puxadas principalmente pela alta de 13,0% nas vendas de móveis e eletrodomésticos e de 12,6% para o segmento de artigos de saúde e beleza.

◆ No varejo ampliado, ainda em Goiás, houve aceleração

o que se compara com a variação de apenas 1,2% em agosto e perdas sequenciais entre fevereiro e julho. Nesse período, os piores resultados haviam sido registrados em abril, maio e junho, quando o setor chegou a experimentar perdas de 8,8%, de 7,8% e de 6,6% respectivamente.

◆ A reação em setembro veio influenciada, mas uma vez para o varejo amplo no Estado, pelo salto de 18,2% nas vendas de concessionárias de carros e motos e pela alta de 6,8% nas vendas de materiais de construção.

◆ As séries trimestrais, tomando idênticos períodos do ano anterior para comparação, deixam mais evidente o desaquecimento observado para as vendas em todo o País. O varejo restrito teve suas vendas elevadas em 3,3% e 3,8% no terceiro e quarto trimestre de 2024, com altas de 1,3% no primeiro trimestre deste ano e de 2,5% no seguinte. Mas observou avanço de apenas 0,8% no terceiro trimestre. No varejo mais amplo, as vendas sofreram baixas de 0,6% e de 1,2% no segundo e no terceiro trimestres deste ano. **(Especial para O HOJE)**

Goiás conquistou a segunda colocação no Índice Mackenzie de Liberdade Econômica. Es- tributária, emprego público, densidade sindical e ambiente regulatório.

Para o secretário-geral de governo, Adriano da Rocha Lima, o avanço reflete as po-

tadual (IMEL) 2023, ficando atrás apenas de São Paulo. O Estado registrou score de 6,12, superando a média nacional e crescendo 30,5% em relação a 2022, quando estava em nono lugar. O levantamento mede a liberdade dos indivíduos para atuar na economia sem restrições indevidas do poder público, considerando gastos governamentais, carga

Os dados, obtidos de fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Tesouro Nacional, Ministério do Trabalho e Receita Federal,

mostra que o Estado está no caminho certo, com responsabilidade na gestão, menos entraves burocráticos e um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à inovação”, afirmou. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Prefeitos goianos estão ‘preocupados’ com isenção do IR em até R\$ 5 mil

Déficit orçamentário é a realidade para grande parte dos municípios goianos.

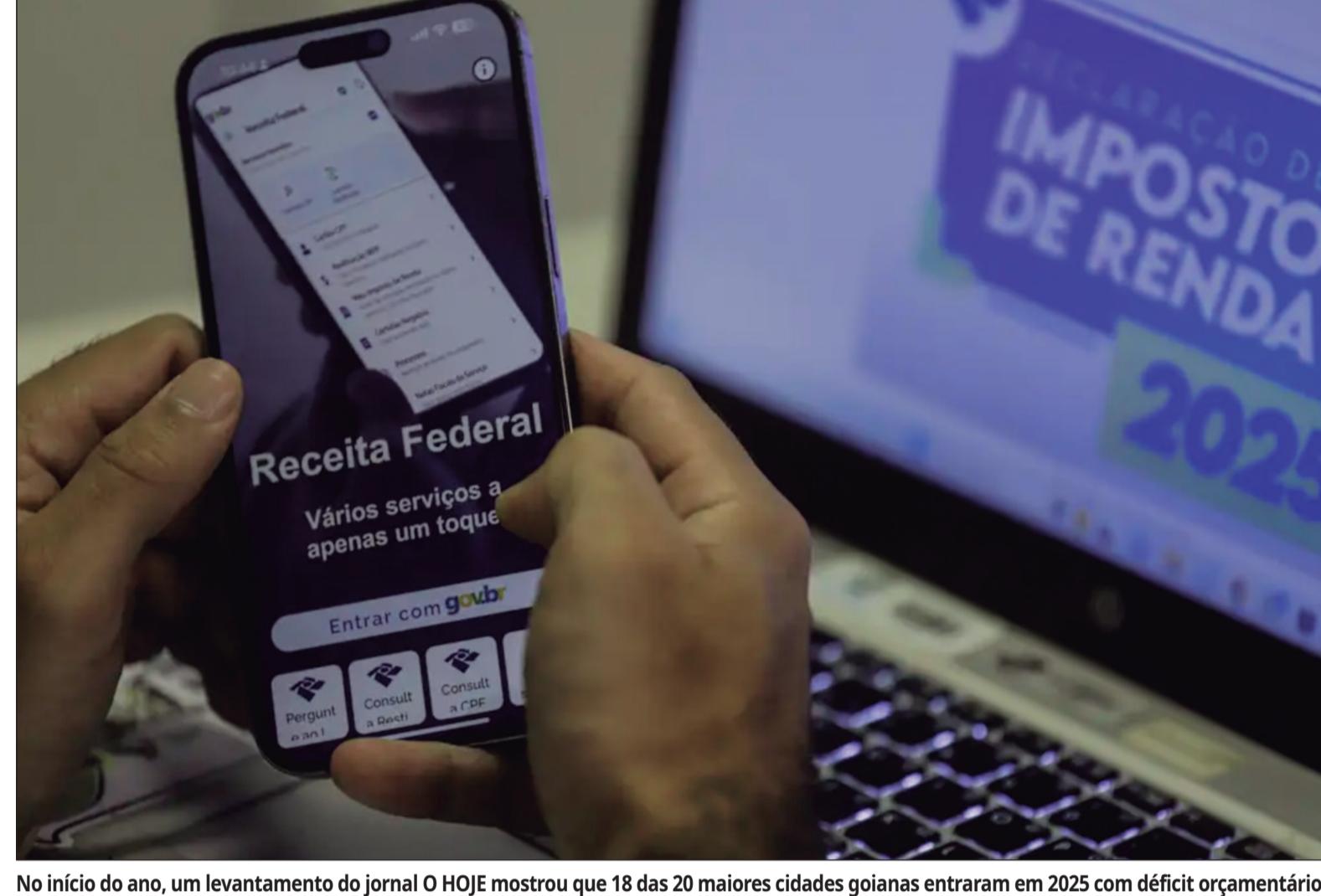
Presidente da AGM, José Délia teme que compensação da União não seja suficiente

Thiago Borges

A maioria dos novos prefeitos assumiram os respectivos municípios goianos para este primeiro ano de mandato com uma situação fiscal delicada. O déficit orçamentário tornou-se padrão entre as cidades goianas e, com a aprovação do projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil, o alerta dos gestores municipais voltou a acender.

Duas das três maiores cidades do Estado enfrentam dívidas públicas bilionárias. Em setembro, o secretário municipal da Fazenda, Valdivino Oliveira, afirmou que a dívida da Prefeitura de Goiânia era de cerca de R\$ 1,2 bilhão. Em Anápolis, a situação não é muito diferente, já que a dívida estimada pelo Paço anapolino no primeiro quadrimestre desse ano era de R\$ 1,7 bilhão.

A situação de Aparecida de Goiânia é mais contornável. O prefeito Leandro Vilela (MDB), quando assumiu a gestão, herdou uma dívida estimada em R\$ 487 milhões. Na última prestação de contas, o prefeito informou que a gestão



No início do ano, um levantamento do jornal O HOJE mostrou que 18 das 20 maiores cidades goianas entraram em 2025 com déficit orçamentário

pagou cerca de R\$ 307 milhões das dívidas.

No início do ano, um levantamento do jornal O HOJE, com base nos dados do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO), mostrou que 18 das 20 maiores cidades goianas entraram em 2025 com déficit orçamentário.

Com a situação delicada, a isenção do Imposto de Renda, apesar do apelo popular, tornou-se uma questão para os prefeitos. A redução na arrecadação aflige os gestores, visto que a conta da diminuição da arrecadação afeta diretamente os recursos municipais.

O prefeito de Hidrolândia e presidente da Associação Goiana dos Municípios (AGM), José Délia Jr. (União Brasil), o Zé Délia, afirmou que o clima

entre os prefeitos goianos é de preocupação.

“Nós estamos preocupados. Não somos contra a isenção, mas a gente precisa é que o governo federal se sensibilize e reponha aos municípios as perdas”, disse o prefeito em conversa com a reportagem do O HOJE. “Não só na questão do Imposto de Renda pela isenção da faixa [de até R\$ 5 mil], mas também pelo imposto retido na fonte, que é do município. O imposto de renda retido do servidor público é originário da receita municipal”, disse.

Zé Délia ressaltou que, com a isenção, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma das principais fontes de renda das gestões municipais, também sofrerá queda, visto que o Imposto de Renda é um

“fator preponderante” no FPM. “O governo federal está fazendo a famosa cortesia com o chapéu alheio”, disse o prefeito.

Emenda aprovada

No relatório do deputado Arthur Lira (PP-AL), que foi o relator da matéria na Câmara dos Deputados, uma das emendas aprovadas prevê que haverá acréscimos de recursos no FPM. Caso o aumento não seja suficiente, a União irá aportar financeiramente as cidades a cada três meses. Os recursos virão da taxação dos super-ricos (quem recebe mais de R\$ 50 mil por mês).

Apesar da compensação financeira, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) aponta que a perda dos municípios brasileiros pode chegar

a até R\$ 5,1 bilhões por ano. O valor considera a redução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e a redução nos repasses do FPM. Em Goiás, a perda anual é estimada em R\$ 387,7 milhões, R\$ 153,5 milhões da arrecadação do imposto e R\$ 234,2 milhões em razão da redução dos repasses.

O presidente da AGM alertou que, apesar da compensação da União, a conta será paga pelos municípios. “Não é palpável que nós não vamos perder. Nós iremos perder. Toda recompensa é menor do que o que foi perdido. A população tem que entender que quem está pagando a conta são os municípios, quem está isentando são os municípios”, observou. (Especial para O HOJE)

TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

PF flagra filho de Lula em endereço alvo de operação



Segundo a PF, Marcos Cláudio não é investigado. Ele estava no imóvel pertencente à ex-mulher.

A investigação, autorizada pela Justiça Federal, mira suspeitos de repasses irregulares de

recursos públicos e vantagens indevidas no MEC. Carla Arianne é suspeita de atuar como

intermediária entre empresários do setor educacional e agentes públicos por meio de

sua proximidade com pessoas ligadas ao governo.

Informações divulgadas pelo Estadão e confirmadas por fontes da PF apontam que Carla teria tentado facilitar contratos, liberações de verbas e convênios na pasta comandada pelo ministro Camilo Santana (PT). Os investigadores querem esclarecer se eventuais relações pessoais e políticas foram usadas para beneficiar empresários em processos de contratação.

Até agora, não há indícios de participação de Marcos Cláudio ou do presidente Lula nas irregularidades investigadas. A PF reforçou que as buscas ocorreram “de forma pacífica e dentro dos limites legais”. O inquérito segue em sigilo. (Micael Silva, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



Reprodução/Instagram



Evento reuniu prefeitos e primeiras-damas dos 246 municípios

Primeiras-damas pregam integração durante evento do Natal do Bem

Na tarde desta quinta-feira (13), o Governo de Goiás realizou a pré-inauguração do Natal do Bem, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. O evento, voltado a convidados e à imprensa, reuniu prefeitos e primeiras-damas dos 246 municípios goianos, que conheceram em primeira mão as atrações e a estrutura da edição deste ano. A primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, abriu a cerimônia com um discurso marcado pela emoção. Esta é a última edição do Natal do Bem organizada ao lado do governador Ronaldo Caiado como chefe do Executivo estadual.

“É uma alegria enorme. Hoje estou muito emocionada. É o último Natal que Ronaldo e eu organizamos aqui, ele como governador”, afirmou. “Quando olho para trás e lembro do primeiro Natal que fizemos na Praça Cívica, me vem a sensação de dever cumprido. O Natal, para mim, é esperança, é dignidade. É mostrar para todas as crianças que elas podem viver a magia do Natal.” Gracinha também destacou o papel estratégico das primeiras-damas na mobilização das famílias do interior e na articulação das políticas sociais municipais.

Primeira-dama de Senador Canedo, Simone Assis disse que “é uma honra, um privilégio”. “Todos os anos vemos o trabalho da dona Gracinha e de toda a equipe se superar. Sempre pensamos que não dá para ser melhor. E quando chegamos aqui, percebemos que realmente foi. O que vimos hoje confirma que, quando se sonha juntos, o resultado é muito maior.” (Micael Silva, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Cercando conexões

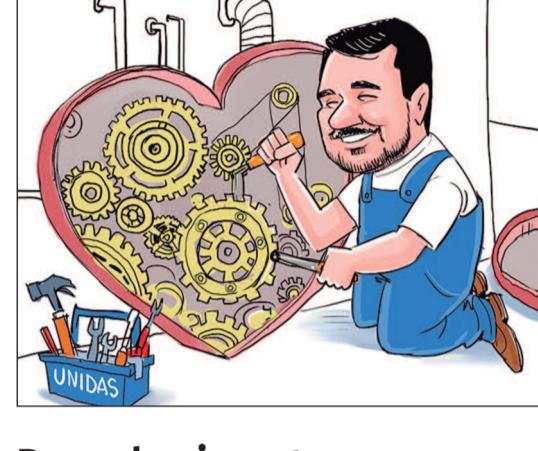
A oposição promete não arrefecer na pressão contra organizações criminosas transnacionais que operam na América Latina. A nomenclatura não valerá para CV e PCC, por exemplo, mas o deputado Rodrigo Valadares (União-SE) protocolou PL que denomina organizações terroristas o Cartel de los Soles (México) e o Tren de Aragua (Venezuela) – que têm conexões com as duas facções no Brasil, segundo investigações federais. O PL não será apensado à proposta relatada pelo Secretário de Segurança de São Paulo, deputado Guilherme Derrite. De qualquer forma, é mais uma proposta que pressiona o Palácio do Planalto e coloca o presidente Lula da Silva numa calça-justa. A defesa de Lula sobre o regime de Nicolás Maduro, em Cúpula da CELAC, convocada às pressas, é outro elemento a ser devidamente explorado. O Cartel de los Soles tem trânsito livre na Venezuela e o Tren de Aragua, já atua nos EUA.

Oi, padrinho...

A Polícia Federal prendeu em flagrante na quarta (12) um empresário suspeito de corrupção ativa, dentro da Prefeitura de Murici (AL), administrada por Remi Filho (MDB-AL), sobrinho do senador Renan Calheiros (MDB-AL). O empresário estava com R\$ 270 mil em espécie dentro da sede. A PF não divulgou o seu nome, e foi levado no camburão para Maceió.

Ten\$ão

O que se diz na Faria Lima é que seu ex-queridinho Daniel Goldberg vem colecionando fracassos. Da sua época de Farallon, problemas como Cervejaria Petrópolis, Coteminas e FMU se empilham desde sua saída. Na Lumina, sua gestora atual, comprou participação na Verde Asset para poder dizer aos quatro ventos que era “chefe” de Luis Stuhlberger, mas ambos entregaram ações da gestora para a Vinci Compass. E seu maior investimento, uma dívida para a New Fortress Energy, está prestes a colapsar.



Reconhecimento

Há menos de um ano no cargo, o presidente da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), Mário Jorge Vital, começo a colher os frutos do trabalho desenvolvido. Na abertura do 28º Congresso da Unidas, semana passada em Salvador, o novo presidente da ANS, Wadih Damous, enalteceu o papel dos planos da modalidade de autogestão: “Vejo acolhimento e cuidado com os mais vulneráveis”.

Depois da tempestade

A Conab, em parceria com a Defesa Civil, entregou 1.500 cestas de alimentos a famílias afetadas pelo tornado que destruiu as pequenas cidades de Rio Bonito do Iguaçu (PR) e Laranjeiras do Sul (PR). As cestas, de estoques do Governo Federal, em média, têm 25 kg de alimentos e estavam armazenadas na unidade da CONAB em Rolândia (PR).

Verdinho da Amazônia

O Banco da Amazônia lançou na COP30 o Cartão Verdinho e a Maquininha Banco da Amazônia, para entrar forte no comércio de varejo. “As soluções reforçam o compromisso da instituição com a inclusão financeira e o desenvolvimento sustentável na região”, diz o presidente do Banco, Luiz Lessa. Ele destacou que as iniciativas unem tecnologia, acesso e propósito, fortalecendo empreendedores locais. (Especial para O HOJE)

Daniel cresce no Entorno e tenta quebrar resistência do agronegócio

Atenção deve ser voltada para Luziânia, Formosa e Cristalina, cidades em que o agronegócio é vigorosamente presente

Marina Moreira

O fortalecimento do vínculo do vice-governador Daniel Vilela (MDB) com o Entorno do Distrito Federal (DF) envolve fatores além de interesses eleitorais. A região se desenvolveu, de forma considerável, na área econômica e de segurança pública. Tempos atrás, o Entorno era conhecido como um dos locais mais perigosos do Brasil.

Também vale ressaltar o alto índice de políticos que atuam na região e que ampliam o leque de possibilidades de interação entre Vilela e personagens que podem colaborar para seu êxito eleitoral. Recentemente, o vice de Caiado esteve em Novo Gama, Valparaíso e Cidade Ocidental.

Neste sábado (15), Daniel estará em Luziânia para dar continuidade às ações do Goiás Social, programa voltado para a prestação de serviços gratuitos à população. A gestão do governador Ronaldo Caiado (UB) tem ampliado sua popularidade no Entorno por conta das ações sociais voltadas à população da região.

O eleitorado da região compartilha de experiências e problemas semelhantes, pois o Entorno engloba cidades que são

conurbadas. Basta atravessar a rua para chegar ao município vizinho. Por isso, é de se esperar um comportamento semelhante na região por conta das características em comum que os municípios apresentam.

No que diz respeito ao aspecto eleitoral e político, isso não é diferente. Assim, observa-se o aumento da aproximação de prefeitos e do eleitorado da região pela atuação de Daniel, que tem aparecido, frequentemente, com a primeira-dama Gracinha Caiado nas edições do Goiás Social em cidades do Entorno. Cabe ressaltar que, mesmo diante do bom momento que o vice-governador vive, a construção pré-eleitoral requer atenção aos municípios da região marcados pela força do agronegócio.

É o caso de Cristalina, Luziânia e Formosa, municípios nos quais Daniel deve investir em estratégias bem pensadas para garantir o apoio que necessita, pois sua influência ainda é tida como baixa em regiões onde o agronegócio se faz presente. São nessas cidades que o Partido Liberal mostra mais força no Entorno.

Nas últimas eleições para o Governo do Estado, em 2022, o então adversário de Caiado nas



Governador Ronaldo Caiado (UB) e vice-governador Daniel Vilela (MDB) durante inauguração do Mercadão Goiano, em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal

urnas, Major Vitor Hugo (PL), quase superou Caiado na quantidade de votos em Cristalina, município que tem o agronegócio como um de seus principais pilares de sustentabilidade.

Melhoria na qualidade de vida

O mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé explica como o governo estadual conseguiu recuperar índices de melhoria de qualidade de vida no Entorno e o quanto isso é significativo para a boa imagem da gestão, tanto para Vilela, quanto

para Caiado. “A importância do Entorno de Brasília é cada vez maior. Houve momentos da história de Goiás em que o Entorno foi considerado como uma região isolada e problemática. Isso diz muito sobre como o Estado foi capaz de enfrentar esses problemas.”

Zancopé se apoia nas ações que o governo estadual tem promovido na região e aponta particularidades do Entorno que colaboraram de forma a ressaltar ainda mais as realizações e estratégias políticas aplicadas. “O número de vendas no DF é maior por conta do funciona-

lismo público e isso acaba por fazer com que as pessoas se mudem para o Entorno em busca de mais oportunidades.”

O especialista avalia o esforço do Governo do Estado como forma de reforçar o alinhamento político, econômico e social com a região. “Pensando a médio e longo prazo, é totalmente coerente e muito estratégico o vice-governador se fazer presente na região para fazer política, pois política é feita por meio de visita a prefeitos, vereadores e líderes locais”, pontua Zancopé. (Especial para O HOJE)

Virgínia e Zé Felipe precisam dar aula à esquerda de como separar

Lula sofre nas pesquisas, em que vive a roda-gigante e agora está em fase de descida graças à campanha do PT e partidos aliados para tratar bandidos como coitadinhos, enquanto quem trabalha pena com tributos e violência

Nilson Gomes

A frase do ano é do cantor Zé Felipe, filho de Leonardo. Perguntado sobre a divisão depois de se separar da influencer e apresentadora Virgínia Fonseca, namorada do jogador Vini Jr., respondeu que quem deve cuidar disso é quem entende de Direito, o advogado: "Eu parei na sétima série, a Virgínia acabou o ensino médio na empurrada". O goiano perdeu a companheira, ganhou uma ainda melhor e mostrou que não entende só de mulher, mas também de sobrevivência: o que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz com a República ouvindo esquerdistas a respeito de combate à violência? Esse pessoal parou antes da sétima série em relação a segurança pública, não alcança o ensino médio nem empurrando o País ladeira abaixo.

O antecessor de Lula 1, Fernando Henrique Cardoso, analisou em livro que existe a galera de ir atrás de voto e a de governar, quem serve para a campanha não necessariamente será útil no governo. Por isso, o presidente tomou posse no 3º mandato ao mesmo tempo em que embarcou numa roda-gigante. Olha-se e ele está no alto, acenando rumo a um ótimo desempenho que lhe garanta a reeleição. Pisca-se.



Divulgação

Perguntado sobre a divisão depois de se separar da influencer e apresentadora Virgínia Fonseca, namorada do jogador Vini Jr., respondeu que quem deve cuidar disso é quem entende de Direito, o advogado: "Eu parei na sétima série, a Virgínia acabou o ensino médio na empurrada"

Olha-se novamente e já está lá embaixo, brigando com os índices das pesquisas. Essa montanha-russa é insuportável até para um maníaco do parque, quanto mais para um octogenário. A solução é o presidente ouvir menos a companheirada e mais o filho de Leonardo: esquerdistas não entendem de segurança pública porque seu lado é sempre o do malfeitor, considerado por ele uma vítima da sociedade.

Lula já pensou assim. Não pensa mais. Mudou. Só que é tanto petista, psolista, índio, quilombola, socialista, sociólogo, militante, natureba na sua cabeça o dia inteiro que acaba cometendo ato-falho. Foi o caso da frase que o está derrubando nos levantamentos dos institutos de aferição de popularidade: "Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também". Lula já achou isso. Não acha mais. Mudou. Só que... não. O contexto quem faz são os amigos, o presidente apenas o repete como autômato. Esse é um ângulo. No

outro está o Centrão, com outras figuras execráveis recém-transformadas em lulistas fãáticos, até porque quem compreende o ladrão que rouba um celular para garantir a cervejinha da noite muito mais motivos terá para entender quem adere em troca de um ministério ou da diretoria de um banco público.

Presidente refém da companheirada

O presidente estaria refém de seus próximos? Se sim, mais uma vez. Se não, pela primeira vez. Nos episódios em que os esquerdistas são consultados sobre o combate à criminalidade, surge logo a rima com desigualdade. Querem nem saber se alguém que vive do comércio de drogas tem recuperação – na verdade, não tem, e eventual exceção só confirma a regra. Esse gargalo de fundamentação real continua trazendo um sujeito experimentado igual a Lula. Nesse particular, o chefe do Executivo federal é menos feliz em suas declarações que qualquer de

Todos os opositores de Lula conhecem essa sua fraqueza e o fustigam acerca do tema. Dos governadores pré-candidatos a presidente ou a vice, 100% investiram na guerra às drogas, no endurecimento das patrulhas e no discurso áspero. O petista não consegue se livrar dessa maldição que acompanha os socialistas, o de considerar o criminoso no mesmo circuito que o dramaturgo alemão Bertolt Brecht, que considerava muito mais bandido um banqueiro que um assaltante de banco.

Quem estudou mais foi à 7ª

Lula estudou até a 4ª série primária. Zé Felipe, até a 7ª. Mas não é por isso que o cantor expeliu a frase do ano e o presidente vira e mexe está soltando pérolas sem quebrar a ostra: seu entrave é ser de esquerda. E o da esquerda é viver perigosamente na contramão da lei.

Libertar todos os presos, acabar com a PM, legalizar as drogas...

Como seria o Brasil se a esquerda mandasse nos Três Poderes, na imprensa, nas igrejas e na sociedade? Não que ainda não mandem, mas seria esquisito se fosse possível fazer com o Brasil tudo o que quisessem os socialistas, petistas, comunistas, esquerdistas ou qualquer apelido que se dê ao pessoal atualmente no Palácio do Planalto.

Drogas? Legalizariam todas, inclusive a cocaína e seu subproduto mais letal, o crack.

Religião? A esquerda vai de ateus a católicos da Pastoral da Terra, de judeus a evangélicos do 3º Comando Puro, a facção que se desligou do Comando Vermelho e o enfrenta – foi para apartar uma briga dos dois ajuntamentos criminosos que as Polícias do Rio de Janeiro invadiram os complexos do Alemao e da Penha, onde foram recebidas por 400 bandidos armados de fuzil e drones atiradores de granada.

Economia? Tributar quem tiver a ousadia de abrir um negócio para gerar emprego, pois não se pode aceitar im-



Como seria se a esquerda mandasse nos Três Poderes e na sociedade? Não que ainda não mandem, mas seria esquisito se fosse possível fazer com o Brasil tudo o que quisessem os socialistas, petistas, comunistas, esquerdistas ou qualquer apelido que se dê ao pessoal no Palácio do Planalto

punemente a exploração da mais-valia. Combater o desemprego distribuindo bolsas e mantendo dezenas de outros programas sociais, para atingir a meta da estratégia 80/20, 80% de inscritos no Cadastro Único e 20% trabalhando para sus-

tentar o Brasil. Se você achar que já estamos vivendo essa realidade, você é um bolsonarista e merece ficar 17 anos na Papuda.

Política carcerária? Libertar todos os detentos, menos os do 8 de Janeiro, pois não há maior prisão que ter de acor-

dar cedo, trabalhar, voltar para casa e dormir para acordar cedo no dia seguinte e voltar a trabalhar. O ócio remunerado pelo governo é o objetivo a ser atingido.

Propriedade? É um roubo. Todos os bens duráveis devem ser do Estado.

Você acha que há aqui algum exagero? Leia os livros e estatutos dos partidos e das organizações que estão até com pastas na Esplanada dos Ministérios. Esse é um dos problemas para o presidente Lula resolver, caso queira. (Especial para O HOJE)

VITOR ROQUE e Seleção

Rafael Ribeiro/CBF

Em boa fase no Palmeiras, Vitor Roque fala sobre convocação de Ancelotti e expectativa para Copa do Mundo

Gabriel Pires

Uma das convocações mais esperadas e requisitadas na Seleção brasileira foi a do atacante Vitor Roque. O jovem de 20 anos se encontra na lista do técnico Carlo Ancelotti pela primeira vez, sendo esta a sua segunda convocação para a equipe principal do Brasil. Vitor Roque vive um grande momento pelo Palmeiras, e se coloca como um dos candidatos a ocupar a vaga de camisa 9 da seleção brasileira para a Copa do Mundo. Nesta quinta-feira (13), o jogador concedeu uma coletiva de imprensa na concentração do Brasil em Londres, que se prepara para os amistosos contra Senegal e Tunísia.

A princípio, o jogador deu destaque na reviravolta que sua carreira deu no último ano de 2025. Apesar de uma passagem conturbada pela Europa, Vitor Roque não encontrou espaço nem sequência para atuar no Barcelona ou Real Betis. O retorno ao Brasil parece ter sido exatamente o que o atacante precisava. Segundo ele, ainda com o psicológico abalado, o trabalho de



Vitor Roque possui 20 gols na temporada pelo Palmeiras e disse esperar fazer o melhor do seu futebol com a camisa brasileira nos amistosos

Abel Ferreira no Palmeiras foi fundamental para os seus resultados em campo.

"Quando voltei da Europa, voltei mal psicologicamente, sem confiança nenhuma. Quando estava no Palmeiras sem confiança, o professor Abel depositou confiança em mim. Ter uma sequência é muito importante para retomar essa confiança. Conseguir fazer meus gols, assistências. Muito feliz de estar aqui", afirmou o atacante.

Vitor Roque é titular absoluto do Palmeiras na temporada, que se encontra na liderança do Campeonato Brasileiro, e é finalista da Copa

Libertadores. O atacante soma 20 gols pelo Palmeiras neste ano, e briga pela artilharia do Brasileirão Série A, atualmente ocupando a segunda colocação, com 16 gols, atrás apenas de Arrascaeta e Kaio Jorge, com 17.

"Fui para Europa muito cedo. Aprendi muito e penso da mesma forma. Voltar ao futebol brasileiro não é um passo atrás. Às vezes tem que dar um passo atrás para dois a frente. O Luiz Henrique é um exemplo mesmo, voltou para ganhar títulos, e espero ganhar também. O importante é estar desempenhando bem no clube. Se estiver bem no

clube não tem essa diferença, mas claro que jogar na Europa leva um peso sim. Os melhores jogadores do mundo estão lá, mas espero fazer o meu melhor e ficar na lista", completou o jogador.

Além disso, sobre a disputa pela posição no setor ofensivo, Vitor Roque garantiu que está focado na briga por uma vaga na Copa do Mundo. Segundo ele, a seleção possui grandes nomes para a posição, mas espera seguir na lista de Ancelotti. "As vagas estão abertas. É continuar trabalhando, cada um fazendo o melhor no seu clube para tentar uma vaga. Vieram vários jogadores na posição. O

mister pode ter um ou dois ali e pode ser que leve o terceiro", ressaltou Vitor Roque.

Por fim, o Brasil vai a campo no próximo sábado (15), quando enfrenta o Senegal em um amistoso no Emirates Stadium, casa do Arsenal. A bola vai rolar a partir das 13h, horário de Brasília. Na semana seguinte, a canarinha enfrenta a Tunísia na terça-feira (18), em Lille, na França, encerrando a última Data Fifa do ano. Após isso, o Brasil possui mais dois amistosos agendados para o ano que vem, antes da Copa do Mundo, provavelmente contra França e Croácia. (Especial para O HOJE)

VERDÃO

Carille tenta levar o Goiás de volta à elite e busca entrar para a história do clube

Com duas rodadas restantes na Série B, o Goiás ainda sonha em retornar à elite do futebol brasileiro e Fábio Carille tenta marcar seu nome na história esmeraldina. O treinador, que chegou na reta final da competição, pode se tornar o nono técnico a participar de uma campanha de acesso do clube goiano à Série A. Atualmente, o time ocupa a sexta posição, com 58 pontos, e precisa reagir diante de Novorizontino, em casa, e Remo, fora, para alcançar o objetivo.

Desde o início do campeonato, o Goiás viveu uma temporada de altos e baixos. Sob o comando de Vagner Mancini, a equipe manteve-se boa parte do tempo no G4, mas uma sequência de resultados irregulares levou à troca no comando. Carille assumiu em um momento de instabilidade e tenta repetir a tradição do clube em reagir nas últimas rodadas para garantir o acesso — feito que já ocorreu cinco vezes: em 1994, 1999, 2012, 2018 e 2021.

garantindo a vaga na elite. Em 1999, Hélio dos Anjos liderou um elenco consistente, campeão e promovido. Já em 2012, com a competição no formato atual de pontos corridos, Enderson Moreira foi o único técnico a completar todas as 38 rodadas, coroando um acesso tranquilo e o título. Em 2018, a história foi dividida: Hélio dos Anjos iniciou o torneio, mas Ney Franco assumiu e levou o time ao quarto lugar. Três anos depois, em 2021, o Goiás teve quatro comandantes — Pintado, Glauber Ramos, Marcelo Cabo e novamente Glauber —, e terminou com o vice-campeonato.

Agora, em 2025, o cenário se inverte: Mancini iniciou o projeto e Carille tenta concluir-lo. Caso o Goiás consiga o retorno à Série A, o atual treinador ampliará a galeria de técnicos que deixaram sua marca em momentos decisivos da história alviverde. Com a torcida esperançosa e a tabela ainda em aberto, o desafio é transformar a instabilidade recente em combustível para mais um capítulo vitorioso da trajetória esmeraldina. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

CAMPEONATO ESTADUAL



Goianão 2026 passará por mudanças por conta do calendário

Conselho do Goianão 2026 deve definir novo formato do torneio

A Federação Goiana de Futebol (FGF) confirmou, nesta quinta-feira (13), a data para o Conselho Técnico que vai definir os rumos do Campeonato Goiano de 2026. O encontro será realizado na próxima terça-feira, dia 18 de novembro, às 14h30, no Castro's Park Hotel, em Goiânia, e contará com a presença de dirigentes da entidade, representantes dos clubes participantes, além de convidados e profissionais da imprensa esportiva. Esta será a 83ª edição do torneio, um dos mais tradicionais do futebol brasileiro.

O principal tema da reunião será a adequação do Goianão ao novo calendário nacional da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que reduziu o período reservado aos campeonatos estaduais para apenas 11 datas oficiais. A mudança

exige uma reestruturação completa no formato da competição, já que o modelo adotado até este ano utilizava 17 datas, sendo 11 rodadas na primeira fase e seis jogos no mata-mata, distribuídos entre quartas de final, semifinais e finais. Com a nova configuração, a FGF precisará encontrar soluções que mantenham o equilíbrio técnico e o interesse do público, mesmo com menos partidas.

Ao todo, 12 clubes estarão presentes no conselho e disputarão o campeonato do próximo ano: Abecat, Anápolis, Anapolina, Aparecidense, Atlético-GO, Centro Oeste, Crac, Goiás, Goiatus, Inhumas, Jataiense e Vila Nova. O evento também marcará reencontros e estreias importantes. A Anapolina volta à elite do futebol goiano após um período fora da primeira divisão, enquanto

o Centro Oeste fará sua estreia histórica na principal competição estadual.

O Vila Nova, atual campeão, chega com moral elevada após encerrar um jejum de quase duas décadas sem levantar o troféu. O Goiás, maior vencedor da história do torneio, com 28 títulos, tenta quebrar uma seca que já dura desde 2018. Já o Atlético-GO, que conquistou o tricampeonato consecutivo entre 2022 e 2024, busca retomar o protagonismo após ver sua sequência interrompida nesta temporada.

Além da definição do formato, o encontro também servirá para traçar o calendário completo da competição, incluindo datas de início e término, regulamento e critérios de inscrição de atletas. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

Cristalina lidera ranking de raios; alerta traz risco de tempestades

Com previsão de chuvas acima de 100 milímetros e ventos de até 100 km/h, Goiás está entre os Estados mais atingidos por descargas elétricas

Caroline Gonçalves

Com a chegada do período chuvoso, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja para seis Estados brasileiros como São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Goiás, com previsão de chuvas que podem ultrapassar 100 milímetros por dia e ventos de até 100 km/h. O aviso reforça a necessidade de atenção, especialmente em Goiás, que já acumula mais de 4 milhões de raios registrados em 2025, segundo levantamento do Climatempo e do Centro de Operações da Equatorial Goiás. O número coloca o Estado entre os que mais registraram descargas elétricas no País neste ano, o que reflete o aumento de tempestades severas que vêm atingindo a região desde o início de outubro. Os dados do monitoramento apontam que Cristal-

tural durante um período para
população. De acordo com Elizângela,
a companhia tem reforçado in-

seguida por Niquelândia (49.680), Mineiros (35.971), Rio Verde (32.666) e Formosa (32.372). A Capital, Goiânia, aparece apenas na 135^a posição, com cerca de 8 mil registros até outubro.

Em cidades do interior, a

combinação de calor, relevo e umidade tem favorecido a formação de nuvens de tempestade mais intensas. O volume de raios

e semelhante ao de 2024, mas a frequência e a força dos temporais têm se mostrado mais elevadas, o que acende o alerta para os próximos meses. O gerente do Centro de Operações Integradas da Equatorial Goiás, Vinícyus Lima, explica que os goianos precisam se adaptar ao novo perfil climático, adotando medidas preventivas. “É necessária uma mudança de comportamento. Não dá para se aven-

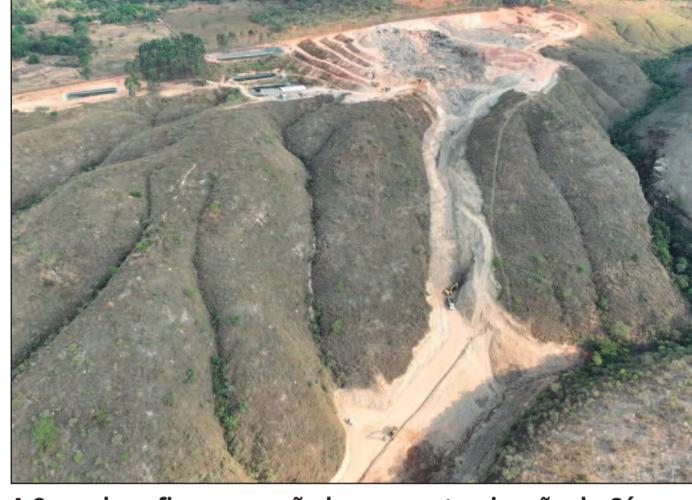
tural durante um temporal para filmar para as redes sociais. Também não se deve andar em áreas alagadas, nem se abrigar sob árvores ou estruturas metálicas, por causa do risco de descargas elétricas e choques”, alerta. A empresa tem intensificado as ações de manutenção e instalação de para-raios em pontos estratégicos da rede elétrica, com foco em minimizar impactos e garantir a segurança da

população. De acordo com Lívia, a companhia tem reforçado investimentos na rede elétrica para reduzir os danos provocados pelas tempestades. "Só no ano passado foram mais de R\$ 3,5 bi aplicados em infraestrutura e manutenção. Mas a força da natureza é imprevisível, e mesmo com planejamento, as descargas atmosféricas ainda provocam danos significativos."

(Especial para O HOJE)



Divulgação/Semad



A Semad confirma que não houve contaminação do Córrego Santa Bárbara, mas alerta para instabilidade no aterro

Novo deslizamento em Padre Bernardo expõe fragilidade na gestão de resíduos em Goiás

Renata Ferraz

O problema do lixo volta a colocar Padre Bernardo no centro das atenções ambientais de Goiás. Na noite de quarta-feira, 12 de novembro, um novo deslizamento de resíduos foi registrado no Aterro Ouro Verde, menos de cinco meses após o colapso que despejou 42 mil toneladas de lixo sobre o Córrego Santa Bárbara. O episódio reacende as discussões sobre a fiscalização e a segurança dos lixões e aterros em funcionamento no Estado.

Segundo informações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o deslizamento ocorreu na mesma pilha antiga que cedeu em junho, e envolveu aproximadamente 3 mil toneladas de resíduos sólidos. Apesar da gravidade, o órgão confirmou que não houve contaminação do córrego, cujo leito atravessa a área do empreendimento.

Desde as primeiras horas desta quinta-feira (13), equipes de fiscalização da Semad estão no local. O órgão aponta que as chuvas recentes na região podem ter provocado a instabilidade da estrutura. "Dessa vez, o deslizamento ocorreu na pilha antiga, e não na nova, formada pelos resíduos removidos do córrego nos últimos meses", informou a secretaria em nota oficial.

O Aterro Ouro Verde, de responsabilidade da empresa homônima, já havia sido embargado pela Semad após o primeiro desabamento, ocorrido em 18 de junho deste ano. Na ocasião, cerca de 42 mil toneladas de lixo atingiram o Córrego Santa Bárbara, provocando contaminação e danos ambientais graves. Todo o material, segundo a Semad, foi posteriormente retirado pela empresa.

Com capacidade para armazenar até 8,13 milhões de toneladas de resíduos, o aterro ocupa uma área de 760 mil metros quadrados e acumula múltiplas autuações ambientais. As irregularidades vão desde o descarte inadequado de resíduos até a ausência de licenças válidas. Apesar das determinações da Semad para suspensão das atividades, o empreendimento continuou funcionando amparado por decisões judiciais.

A prefeitura de Padre Bernardo informou que acompanha o caso desde a notificação do novo deslizamento. Em nota, o prefeito Joseleide Lázaro (UB) ressaltou que o município não tem competência para fiscalizar empreendimentos de grande impacto ambiental, função que cabe à Semad. "Estamos no local acompanhando e cobrando providências, mas a autorização e a fiscalização são de responsabilidade do Estado", afirmou o gestor. A Semad notificou os órgãos estaduais e federais e solicitou ações imediatas para evitar novos incidentes.

O novo colapso reacende a discussão sobre a situação dos lixões espalhados pelo Estado. Desde 2023, o governo de Goiás executa o Programa Lixão Zero, criado para apoiar os municípios na desativação dos depósitos irregulares e na implantação de estruturas adequadas de destinação de resíduos.

Atualmente, o programa está na fase de transição, que exige dos municípios a destinação dos resíduos para aterros licenciados, o cercamento das áreas antigas, a recuperação ambiental e a implantação da coleta seletiva. Essa fase segue até 2026, quando deve começar a etapa definitiva, com gestão compartilhada dos resíduos entre Estado e prefeituras. Para planejar essa estrutura regionalizada, o governo contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pela elaboração da modelagem técnica e financeira. Os resultados devem ser apresentados em 2026 antes da aprovação final pelas microrregiões.

Segundo dados da Semad, 125 municípios goianos já destinam corretamente seus resíduos, enquanto 91 estão em processo de regularização. No entanto, 64 cidades permanecem irregulares, sem solicitar a licença de encerramento dos lixões. A secretaria mantém ações de notificação, fiscalização e apoio técnico para garantir que as metas ambientais sejam cumpridas. Enquanto o governo avança com o Lixão Zero e os municípios buscam adequação, casos como o do Aterro Ouro Verde mostram que as falhas na gestão de resíduos sólidos ainda representam um desafio urgente e estrutural para Goiás. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, banco possui responsabilidade exclusiva por falha em segurança

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que não é possível considerar culpa concorrente, para fins de distribuição proporcional dos prejuízos, quando o consumidor é vítima de golpe devido a falha no sistema de segurança bancária. O colegiado entendeu que a possibilidade de redução do valor da indenização, em razão do grau de culpa do agente, deve ser interpretada restritivamente, conforme estabelecido em enunciado aprovado pela I Jornada de Direito Civil do Conselho da Justiça Federal. No STJ, o relator do recurso, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, observou que os bancos têm o dever não só de criar mecanismos capazes de identificar e coibir a prática de fraudes,

mas de aprimorá-los constantemente. O magistrado ressaltou que a validação de operações suspeitas, que não correspondem ao perfil do consumidor, caracteriza defeito na prestação do serviço, o que leva à responsabilização objetiva do banco. Segundo o ministro, ao contratar serviços bancários, o cliente busca segurança para seu patrimônio, salvo quando opta por investimentos mais arrojados, em que há normalmente a assunção de risco mais elevado. No entanto, "a simples adesão a métodos mais modernos de realização de operações bancárias, que não implicam ou não deveriam implicar maior grau de risco para os usuários, não pode ser confundida com a contratação de um objeto sabidamente perigoso", disse.

Prestação continuada

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a pessoas idosas e com deficiência de baixa renda. Hoje, o critério tradicional de acesso ao BPC

é renda familiar per capita inferior a 1/4 do salário mínimo. O projeto fixa esse limite em 1/2 salário mínimo. Na prática, a alteração amplia o número de pessoas elegíveis ao benefício, sobretudo famílias que vivem em situação de pobreza, mas que ultrapassam o limite antigo.

Despersonalização jurídica

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou audiência pública para debater as questões jurídicas relativas ao incidente de desconsideração da personalidade jurídica de empresas em recuperação judicial. A desconsideração da personalidade jurídica é um procedimento jurídico que permite que a exe-

cução da dívida judicial de uma empresa seja direcionada ao patrimônio pessoal dos sócios, no caso de a pessoa jurídica não cumprir com sua obrigação. A matéria é tratada em dois incidentes de recursos repetitivos (Tema 26), e a audiência foi convocada pelo relator, ministro Amaury Rodrigues.



CGU e Ajufe debatem cooperação no enfrentamento à corrupção

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) realizaram encontro voltado ao fortalecimento da cooperação e da troca de experiências em temas relacionados ao combate à corrupção. Entre as propostas está o estreitamento dos laços institucionais e fomentar ações de capacitação e de intercâmbio técnico em áreas de interesse comum, contribuindo para o fortalecimento da cultura de integridade e da aplicação efetiva da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013).

Senado aprova indicações de generais como novos ministros do STM

O Senado Federal aprovou as indicações dos generais Anísio David de Oliveira Junior e Flávio Marcus Lancia Barbosa para os cargos de ministro do Superior Tribunal Militar (STM). Os dois participaram de uma sabatina coletiva na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), quando obtiveram 26 votos favoráveis e 1 contrário. No plenário, mais tarde, as indicações dos generais David e Lancia também foram aprovadas por 53 e 50 votos, respectivamente, com

apenas um voto contrário. As indicações dos dois generais ocorrem em razão das aposentadorias dos ministros Marco Antônio de Farias e Odilson Sampaio Benzi, ambos do Exército Brasileiro. Conforme prevê a Constituição, as cadeiras destinadas a ministros militares no STM devem ser ocupadas por oficiais-generais da ativa e do posto mais elevado da carreira, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a indicação pelo Senado Federal.

RÁPIDAS

► Ministro Rogerio Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) - A opção da defesa pelo uso do Habeas Corpus substitutivo do recurso cabível é legítima quando o objetivo for discutir questões afetas à liberdade do réu. A defesa tem direito a essa escolha, com os ônus e bônus inerentes. (Especial para O HOJE)

PF prende ex-presidente do INSS na Operação Sem Desconto

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram, nesta quinta-feira (13), uma nova fase da Operação Sem Desconto, que apura um esquema nacional de fraudes em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A investigação aponta que descontos associativos não autorizados foram aplicados de forma irregular em benefícios previdenciários, gerando um prejuízo superior a R\$ 6 bilhões entre 2019 e 2024.

Nesta etapa da operação, os agentes federais cumpriram 73 mandados judiciais,

sendo 63 de busca e apreensão e 10 de prisão preventiva, em 15 unidades da federação, incluindo o Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Além das prisões, a PF executou medidas cautelares diversas, com o objetivo de interromper o funcionamento da rede criminosa que teria manipulado dados e burlando sistemas do INSS. Entre os alvos da operação está o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, preso preventivamente nesta manhã. Ele havia sido exonerado do cargo em abril, logo após a primeira fase da operação apontar indícios de irregularidades em descontos aplicados a aposentados e pensionistas. Em nota, a defesa de Stefanutto classificou a prisão como "completamente ilegal" e afirmou que o ex-dirigente colaborou com as investigações desde o início, confiando que sua inocência será comprovada.

As fraudes envolviam corrupção ativa e passiva, estelionato previdenciário, lavagem de dinheiro e ocultação patrimonial. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

MP-GO investiga podas drásticas e gestão da arborização em Goiânia

Promotoria do meio ambiente apura denúncias de mutilação de árvores e vai cobrar da prefeitura o cumprimento do Plano Diretor de Arborização

Anna Salgado

O Ministério Pùblico de Goiás (MP-GO), por meio da 15ª Promotoria de Justiça de Goiânia, especializada na defesa do meio ambiente, instaurou, em 11 de novembro, um procedimento administrativo para acompanhar e fiscalizar a política pública de gestão da arborização urbana da Capital.

Esta ação foca na preservação do patrimônio verde da cidade, historicamente reconhecida por sua densa cobertura arbórea, mas que, recentemente, tem gerado preocupação de que seu desenvolvimento se inclina perigosamente para o "concreto".

O procedimento, conduzido pelo promotor de Justiça Juliano de Barros Araújo, visa, sobretudo, verificar o cumprimento do Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU) de Goiânia (instituído pela Lei Complementar nº 374/2024). O foco principal da investigação é a adequação técnica dos procedimentos de poda e manutenção de árvores, especialmente aquelas próximas à fiação aérea, em resposta a denúncias de práticas irregulares.

A iniciativa do MP-GO leva em consideração denúncias e reportagens recentes que



Procedimento do MP-GO exige da Amma e da Comurg relatórios sobre manejo, poda e destinação dos resíduos arbóreos

apontam para a ocorrência de podas drásticas e irregulares realizadas por empresas prestadoras de serviços à concessionária Equatorial Goiás. Tais práticas, segundo o procedimento, estariam causando a mutilação de exemplares arbóreos na cidade.

O ministério alerta que as podas inadequadas comprometem diretamente a saúde e

a longevidade das árvores, reduzindo drasticamente sua função ambiental e paisagística, além de violar o princípio da precaução ambiental.

O MP-GO resgatou seu histórico de atuação na área, lembrando que a 15ª Promotoria de Justiça ajuizou, em 2006, uma Ação Civil Pública que culminou na criação do primeiro Plano Diretor de Arborização Urbana (Instrução Normativa nº 30/2008). Em função desse histórico, a promotoria mantém o papel de acompanhar as políticas municipais de arborização.

Como parte das primeiras medidas, o MP-GO requisitou informações detalhadas à Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) e à Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) sobre as fases de implementação do PDAU, os protocolos de manejo e

poda, o inventário das árvores da cidade e as normas para a destinação dos resíduos de poda. Uma reunião técnica foi agendada com representantes da Amma, Comurg e do Município para o alinhamento inicial das ações.

A crítica sobre a qualidade da intervenção no patrimônio verde de Goiânia encontra eco na visão do urbanista Fred Le Blue, que analisa a delicada fronteira entre a manutenção necessária e a agressão ambiental.

O especialista reconhece que a poda é uma prática essencial para manter o desenvolvimento saudável, vistoso e robusto das árvores. Ao eliminar galhos podres ou doentes, a poda previne acidentes e danos à rede elétrica, sendo uma obrigação estratégica das empresas de energia elétrica. Os cortes adequados tornam

a estrutura do tronco mais resistente, estimulam o crescimento equilibrado, e otimizam a fotossíntese ao melhorar a circulação de ar e luz, favorecendo o microclima local.

No entanto, o urbanista destaca que a Equatorial tem sido alvo de críticas anuais por conta de "poda excessiva" que desfigura as espécies, resultando em uma paisagem urbana "rústica, deixando como rastro um cenário de galhos mortos e feridos".

Fred Le Blue enfatiza que a poda só deve ser realizada em sintonia fina com o PDAU de Goiânia. Ele é a política mestra municipal para plantio, preservação, manejo e expansão das árvores. A fiscalização do MP-GO ocorre em uma capital que ostenta importantes títulos ambientais, mas que vive o paradoxo da pressão do desenvolvimento urbano.

Reconhecida por área verde, Capital enfrenta desafios ambientais



Goiânia enfrenta críticas por práticas de manejo que ameaçam o equilíbrio entre o verde e o concreto

dade Arborizada do Mundo" pela Organização das Nações Unidas (ONU), com mais de 1 milhão de árvores em seus 32 parques e bosques.

A cidade tem uma cobertura arbórea de 89,3% em vias públicas, oferecendo 95 m² de área vegetal por habitante, um índice cinco vezes superior à recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). A preservação dessa cobertura é vital, pois estudos da Universidade Federal de Goiás (UFG) identificaram uma redução de 2,3°C na temperatura média urbana em

comparação com regiões menos arborizadas.

A administração municipal, sob a gestão de Sandro Mabel, recebeu o certificado internacional em março e reforçou o compromisso com o meio ambiente, prometendo plantar meio milhão de árvores ao longo de quatro anos, utilizando a rede estadual de ensino. A presidente da Amma, Zilma Peixoto, destacou que o reconhecimento reforça a possibilidade de "aliar desenvolvimento à sustentabilidade".

A preocupação levantada pela comunidade, de que a

Capital estaria caminhando para se tornar uma "cidade do concreto", baseia-se na percepção de que projetos de infraestrutura possam se sobrepor ao planejamento verde, exemplificada pela menção à Marginal Botafogo.

É importante notar que, pela legislação municipal, a retirada completa de árvores (extirpação) em áreas públicas é proibida sem a prévia autorização da Amma. O corte só pode ser permitido após vistoria técnica que comprove a necessidade, em casos como: doença grave, deterioro

ração da árvore, obstrução do passeio público, danos a edificações ou, crucialmente, interferência em obras de interesse público.

A Amma exige que, em caso de retirada autorizada, o proprietário do imóvel deve realizar o plantio de novas mudas em substituição, cuja espécie e quantidade são definidas pela agência com base em critérios técnicos (largura da calçada, fiação, fluxo de pedestres). A prefeitura reforça que toda intervenção é precedida de avaliação técnica criteriosa para manter a cidade "verde, segura e sustentável".

Embora as fontes fornecidas não citem especificamente o caso da Marginal Botafogo ou detalhem ações de remoção de árvores pela gestão Mabel, a investigação do MP-GO sobre as podas drásticas reflete um clima de ceticismo na população.

O urbanista, ao criticar as podas que "desfiguram as espécies" e o desrespeito ao ritmo da natureza, corrobora a tensão entre a imagem internacionalmente certificada de Goiânia e as práticas de manejo que, se não alinhadas estritamente ao PDAU, ameaçam revertêr os benefícios ambientais conquistados. (Especial para O HOJE)

EUA classificam Antifa e outros grupos como terroristas

Departamento de Estado anuncia inclusão de quatro organizações estrangeiras na lista global de terrorismo

Lalice Fernandes

O governo dos Estados Unidos incluiu nesta quinta-feira (13) o movimento Antifa alemão e outras três organizações europeias na lista de grupos terroristas globais. A medida, anunciada pelo Departamento de Estado, estende restrições financeiras e de deslocamento a integrantes das entidades citadas.

A decisão do governo norte-americano dá continuidade a uma política iniciada em 22 de setembro, quando o presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva classificando o Antifa como "organização terrorista doméstica". Até então, a designação se limitava a grupos que atuavam dentro do território dos Estados Unidos.

"Dando continuidade ao compromisso em erradicar a campanha de violência política da Antifa, o Departamento de Estado está designando quatro grupos da Antifa como Organizações Terroristas Estrangeiras e Terroristas Globais Especialmente Designados. Os Estados Unidos continuarão utilizando todas as ferramentas disponíveis para proteger nossa nação desses grupos terroristas antiamericanos, antica-



Medida amplia ordem executiva de setembro e impõe sanções e restrições a integrantes dos grupos listados

pitalistas e anticristãos", afirmou o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.

Além do Antifa, foram atingidos pela nova resolução a Federação Anarquista Informal/Frente Revolucionária Internacional, a Justiça Proletária Armada e a Autodefesa de Classe Revolucionária. Segundo o Departamento de Estado, o objetivo é conter atividades de movimentos considerados responsáveis por estimular atos violentos e ataques contra propriedades.

Os antifas ficaram em evidência no primeiro mandato de Trump, especialmente durante os protestos de 2020 motivados pela morte de George Floyd. Na ocasião, o

presidente ameaçou classificar o movimento como terrorista, o que provocou reação imediata de entidades de direitos civis e especialistas em direito constitucional.

O termo Antifa, abreviação de "antifascista", remonta a coletivos formados na Europa nas décadas de 1920 e 1930, criados em reação ao avanço do fascismo na Itália de Benito Mussolini e à ascensão de Adolf Hitler na Alemanha. Historicamente, o movimento reúne grupos que combatem o racismo, o sexismo e defendem pautas anticapitalistas. Os coletivos não disputam eleições nem buscam representação institucional, mas são conhecidos por adotar métodos di-

retos de enfrentamento, como depredações e confrontos físicos em manifestações.

Tanto republicanos quanto democratas já criticaram o grupo em diferentes momentos, sobretudo após episódios de violência em protestos. A discussão sobre os limites da ação política se intensificou à medida que o país registrou um aumento expressivo nos casos de agressões com motivação ideológica. Segundo o G1, com informações da agência Reuters, os Estados Unidos atravessam o período mais prolongado de violência política desde os anos 1970, com mais de 300 incidentes documentados desde o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

Entre os episódios recentes que contribuíram para esse clima está o assassinato de Charlie Kirk, de 31 anos, baleado no pescoço em 10 de setembro durante um evento na Universidade Utah Valley. O suspeito, Tyler Robinson, de 22 anos, foi preso dois dias depois. Kirk, fundador do grupo estudantil conservador Turning Point USA, planejava percorrer 15 universidades em uma turnê de debates. Ligado ao movimento Make America Great Again (MAGA), Kirk se tornou uma das vozes jovens mais influentes da direita americana, defendendo valores cristãos, o livre mercado e o direito ao porte de armas. (Especial para O HOJE)

CÚPULA CLIMÁTICA

Após disputa com Nigéria, Etiópia sediará COP32



A decisão foi tomada durante a COP30, que continua até dia 21 de novembro em Belém

A Etiópia ganhou a disputa para receber a 32ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP32), prevista para 2027, após a decisão tomada durante a COP30, realizada em Belém. A candidatura etíope, formalizada em setembro, concorria diretamente com a Nigéria e acabou sendo escolhida por unanimidade pelos países africanos, seguindo o sistema de rodízio regional adotado pelas conferências climáticas.

Com a definição, o país assume também a presidência do encontro, função que permite estabelecer prioridades, apresentar suas próprias questões ambientais e conduzir possíveis impasses que surjam ao longo das negociações internacionais.

De acordo com Kebede Dessa, ministro etíope de Relações Públicas e Comunicações, a escolha reflete o reconhecimento internacional aos programas que o país vem implementando para avançar rumo a uma economia verde. Entre essas iniciativas está o "Legado Verde", campanha voltada ao reflorestamento e ao estímulo a fontes renováveis de energia, considerada uma das principais vitrines ambientais do governo.

Outro ponto destacado é a capacidade do país de organizar eventos de grande porte. A Etiópia sediou mais de 150 conferências e fóruns nos últimos anos, experiência que reforçou sua candidatura. Em 2025, recebeu a II Cúpula do Clima da África, que reuniu mais de 26 mil participantes e resultou na Declaração de Adis Abeba, documento que definiu a posição comum dos países africanos em relação às negociações climáticas globais. Para a COP32, a expectativa é que mais de 50 mil pessoas participem das atividades previstas.

Enquanto isso, permanece

indefinida a escolha do país que receberá a COP31, marcada para 2026. Austrália e Turquia continuam na disputa dentro do grupo "Europa Ocidental e Outros", sem que um consenso tenha sido alcançado. A decisão está travada há meses, sem que nenhuma das candidaturas tenha sido retirada. As regras exigem que todos os países da região concordem com o anfitrião, o que mantém a definição em suspenso mesmo durante a COP30, atualmente em curso na cidade de Belém. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

Rubio defende ofensiva dos EUA sob o Caribe durante Cúpula do G7

A tensão entre Estados Unidos e Venezuela ganhou um novo capítulo. O Exército dos Estados Unidos voltou a realizar ataques no mar do Caribe, informou nesta quinta-feira (13) a emissora norte-americana CBS. O alvo foi uma embarcação atingida no domingo (9), em uma ofensiva que deixou seis mortos. Com a nova investida, o governo do presidente Donald Trump soma 20 barcos bombardeados desde o início da operação militar na região, totalizando 80 mortes.

Enquanto as tensões aumentam, também crescem as divergências entre os EUA e aliados ocidentais. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, rebateu na quarta-feira (12) as queixas sobre a legalidade dos ataques. Ele participou da reunião de ministros das Relações Exteriores do G7, em Niagara, no Canadá, onde o tema das guerras na Ucrânia e em Gaza dominou as discussões, mas parte dos diplomatas europeus expressou preocupação com a escalada no Caribe e no Pacífico. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

O ministro francês Jean-Noel Barrot foi um dos primeiros a se manifestar. Na abertura do encontro, na terça-feira (11), ele afirmou que os bombardeios "violam o direito internacional" e ameaçam territórios franceses na região. Documentos militares indicam que os Estados Unidos já haviam realizado ao menos 19 ataques anteriores a embarcações suspeitas de tráfico, que deixaram 76 mortos.

Questionado por repórteres, Rubio disse que as operações não foram tema de debate durante o G7. Ainda assim, defendeu as ações, classificando os alvos como "narcoterroristas". Ele afirmou que as drogas vindas da Venezuela também chegam à Europa, e que os Estados Unidos "deveriam ser agraciados" por combatê-las. "Não acho que a União Europeia possa determinar se é o direito internacional", declarou. "Eles certamente não têm o direito de determinar como os Estados Unidos defendem sua segurança nacional". (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Reprodução



Cresce a escolha por rotinas sem álcool entre jovens no País

Brasil tem alta na abstenção entre 2023 e 2025, mas mortes e internações por bebida atingem recorde

Luana Avelar

O Brasil atravessa um momento em que duas curvas caminham em sentidos opostos. De um lado, o número de pessoas que abandonaram o consumo de álcool cresce em velocidade incomum. De outro, as consequências acumuladas por anos de uso excessivo seguem pressionando hospitais, estatísticas de mortalidade e políticas públicas. O retrato mais recente surge no Panorama Álcool e a Saúde dos Brasileiros, que indica que 64% da população se declara abstêmia em 2025, proporção consideravelmente superior aos 55% observados dois anos antes.

O movimento tem um protagonista evidente: os jovens adultos. Entre pessoas de 18 a 24 anos, o índice de abstenção chegou a 64%. Na faixa de 25 a 34 anos, alcançou 61%. A reversão ocorre em meio a um cenário de mudanças no modo como essa geração organiza prioridades, combinando atenção à saúde mental, busca por rotinas mais estáveis e recusa a padrões de consumo herdados. A bebida, tradicionalmente associada à sociabilidade, perde espaço em um ambiente em que autocontrole e desempenho passaram a ocupar posições centrais.

O avanço não se restringe aos mais jovens. Adultos com ensino superior registraram aumento expressivo da abstenção, assim como moradores das grandes regiões metropolitanas do Sudeste. Nas classes A e B, o abandono do álcool rompe uma lógica histórica que relacionava renda mais

Marcos Santos/USP Imagens



alta e consumo frequente. Em paralelo, diminuiu o número de pessoas que bebem semanal ou quinzenalmente, sinal de que a revisão não se limita ao abandono, mas também à redução deliberada da rotina alcoólica.

Ainda assim, os núcleos de risco permanecem significativos. A proporção de consumidores abusivos caiu apenas dois pontos percentuais desde 2023. Entre eles, prevalece

uma percepção equivocada sobre a própria relação com a bebida. A maioria acredita manter hábitos moderados, mesmo quando ultrapassa limites reconhecidos como perigosos. A tolerância aos efeitos do álcool, frequentemente interpretada como resistência,

mascara prejuízos e adia mudanças, sobretudo entre adultos que conciliam longas jornadas de trabalho e ambientes de lazer restritos.

O consumo pesado, entendido como episódios com sete doses ou mais, concentra-se principalmente entre homens, adultos de 25 a 44 anos, pessoas com ensino médio e moradores das regiões Norte e Centro-Oeste.

As consequências desse padrão aparecem com nitidez nos dados de mortalidade. Em 2023, o país registrou mais de 73 mil mortes atribuíveis ao álcool, aumento de 10% em relação a 2010. Quinze estados superaram a média nacional, com destaque para Espírito Santo, Piauí, Tocantins e Para-

ná. A taxa nacional alcançou 34,5 óbitos por 100 mil habitantes, patamar que pressiona sistemas estaduais em diferentes níveis de fragilidade.

Nos hospitais, a pressão é igualmente evidente. Em 2024, foram mais de 418 mil internações por causas relacionadas ao álcool, crescimento superior a 24% na comparação com a década anterior. O Paraná lidera o ranking proporcional de hospitalizações, seguido por Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

O contraste entre o avanço da abstenção e a persistência dos danos compõe um quadro que exige investimento contínuo em políticas públicas. O país assiste a uma mudança de comportamento que se

Entre avanços e desafios, o Brasil vê crescer o número de pessoas que deixam o álcool para trás

consolida entre os mais jovens, mas convive com os efeitos de décadas de consumo abusivo que ainda repercutem na mortalidade e na ocupação de leitos. A transformação presente não elimina a carga acumulada.

O que emerge é a coexistência de duas realidades. De um lado, uma sociedade que ensaia novos modos de viver sem álcool. De outro, uma estrutura de saúde que segue lidando com um legado de adoecimento. Entre esses dois polos está o desafio de construir políticas de prevenção capazes de reconhecer tanto o impulso renovador da juventude quanto as desigualdades que sustentam o consumo pesado no país. (Especial para O HOJE)

Freepik



O medicamento ainda não é comercializado

Estudo aponta que pílula tripla reduz risco de novo AVC em até 60%

O ensaio envolveu 1.670 voluntários de 61 hospitais em 12 países

Leticia Marielle

Uma combinação de três medicamentos contra hipertensão arterial mostrou-se eficaz na redução do risco de novos acidentes vasculares cerebrais (AVCs), especialmente entre pacientes que já sofreram um episódio hemorrágico, o tipo mais grave da doença. O resultado vem de uma pesquisa conduzida no Brasil pelo Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre (RS), em parceria com o The George Institute for Global Health, da Austrália. O estudo, chamado TRIDENT, avaliou o uso de uma polipílula, comprimido que reúne três substâncias anti-hipertensivas já aprovadas no Brasil, mas normalmente comercializadas de forma separada: telmisartana (20 mg), anlodipino (2,5 mg) e indapamida (1,25 mg). O ensaio envolveu 1.670 voluntários de 61 hospitais em 12 países, incluindo Austrália, Holanda, Nigéria, Singapura, Suíça, Inglaterra e Taiwan.

Do total de participantes, 833 receberam a pílula tripla e 837 ficaram no grupo placebo. Todos mantiveram o tratamento padrão indicado para prevenção de novos episódios após um AVC hemorrágico e foram acompanhados por três anos. Os resultados indicaram uma redução de 39% no risco de recorrência de qualquer tipo de AVC e uma queda de 60% nos casos de novo AVC hemorrágico. Além disso, o estudo apontou diminuição de 39% nos desfechos combinados de AVC, infarto, hospitalização e morte cardiovascular. A polipílula foi administrada em baixas do-

sagens, o que permitiu controlar a pressão arterial de forma rápida e segura, reduzindo o risco de efeitos colaterais. Segundo os pesquisadores, o objetivo é oferecer uma estratégia de prevenção eficaz para um grupo considerado de alto risco, já que quem sofreu um AVC hemorrágico tem maiores chances de apresentar novos eventos cerebrovasculares, infarto ou morte cardiovascular.

O medicamento ainda não é comercializado e está em processo de análise pela Food and Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos. A expectativa é que, em seguida, o produto também seja submetido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). No Brasil, estima-se que ocorram cerca de 258 mil casos de AVC por ano, sendo aproximadamente 50 mil hemorrágicos. De acordo com o Hospital Moinhos de Vento, 80% desses pacientes são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Estudos mostram que dois terços das pessoas que sofrem AVC hemorrágico morrem ou ficam dependentes de cuidados contínuos, o que reforça a urgência de estratégias preventivas eficazes. O AVC é a segunda principal causa de morte no mundo e a primeira no Brasil, além de figurar entre as maiores causas de incapacidade. O tipo hemorrágico, embora represente entre 10% e 15% dos casos, pode chegar a 30% em regiões com menor acesso a cuidados de saúde, devido ao controle inadequado da hipertensão arterial, o principal fator de risco. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Moleca diz para Isaura ficar longe de André. Joaquina e João se lamentam por terem de voltar para a casa de Leônicio. A Condessa aceita e o coloca como um espia na fazenda de Leônicio. Rosa fica feliz em saber que seu pai foi negociá-la. Moleca diz para Isaura ficar longe de André. André diz a Moleca que ama Isaura. Tomás quer um acompanhante para cuidar de seu irmão enquanto ele está em coma. Dr. Paulo fica irritado com a visita que Diogo fez a sua amada. Helena não acha

justo entregar Joaquina e João de volta para Leônicio. Cel. Sebastião vai ao encontro de seu filho para lhe contar sobre sua liberdade. Leônicio e Rosa dormem juntos. Isaura quer ir embora do quilombo.

Éta Mundo Melhor

Sabá confronta Zenaide sobre seus sentimentos por Asdrúbal. Candinho presenteia as crianças com bicicletas. Candinho afirma a Zulma que ama Dita. Túlio se entristece ao ver Estela com Celso, e a enfermeira nota. Manoela é contratada para a radionovela, e Olí-

pia se irrita. Celso descobre que foi Sandra quem comprou sua casa. Tamires machuca sua perna durante ensaio. Estela recebe Tamires no hospital e a encaminha até Túlio. Anacleto permite que Maria Divina se case com Zé dos Porcos. Zulma surpreende Dita.

Dona de Mim

Samuel se decepciona com Leo por compará-lo a Jaques. Leo afirma a Danilo que Filipa tomará os remédios comprados por ele. Davi conversa com Samuel. Lucas alerta Ryan sobre Castro. Dinho

teme retaliação policial. Vespa procura Ryan. Davi surpreende Bárbara. Dara questiona Marlon sobre uma possível operação na Barreira. Leo alerta Marlon sobre sua saúde mental. Ryan pressiona Marlon sobre a data da operação. Samuel anuncia que conseguiu a guarda provisória de Sofia. Pompeu convoca a operação para capturar Dinho.

Três Graças

Joaquim consegue conter Misael. Viviane pede a Leonardo que não considere as palavras de Misael. Claudia

demonstra preocupação ao dizer para Gerluce que precisa conversar com a colega. Viviane compra o remédio de Lígia e entrega para Gerluce. Misael alerta Viviane para a possibilidade de a farmacêutica virar cúmplice na distribuição de remédios ineficazes. Leonardo conta a Ferette que um homem acusou a Farmácia da fundação pela morte das pessoas da Chacrinha. Leonardo se horroriza quando Ferette assume que fabrica remédios falsos. Gerluce dá para Lígia o remédio verdadeiro comprado por Viviane.

LIVRARIA

“Sete anos entre nós” traz história delicada e profunda sobre a relação com a perda

Clementine está determinada a não se deixar abater após o pior dia de sua vida. Seis meses depois de uma tragédia pessoal, ela segue um plano rigoroso para evitar decepções

Em “Sete anos entre nós”, Ashley Poston entrega uma história delicada e profundamente humana sobre perda, amor e a possibilidade de recomeçar mesmo quando o tempo parece conspirar contra. A protagonista, Clementine West, está determinada a não se deixar abater após o pior dia de sua vida. Seis meses depois de uma tragédia pessoal, ela segue um plano rigoroso para evitar novas decepções: manter-se ocupada, trabalhar sem descanso e, acima de tudo, não se permitir sentir demais. Tudo corre dentro do esperado até que o destino ou algo além dele decide intervir.

Em uma manhã comum, Clementine se depara com um estranho em sua própria cozinha. Ele é Iwan, um homem de olhos gentis, voz serena e uma afinidade curiosa por torta de limão. Um desconhecido que desperta nela algo que julgava ter enterrado. A conexão entre os dois é imediata, intensa e reconfortante até Clementine descobrir um detalhe impossível de ignorar: Iwan vive sete anos no passado. De alguma forma, os dois estão separados por um abismo temporal, presos em momentos diferentes de uma mesma história.

O que poderia ser apenas uma coincidência fantástica se transforma em uma jornada emocional sobre o que significa amar alguém que, literalmente, não pertence ao mesmo tempo que você. Entre diálogos carregados de emoção e descrições sensíveis, Poston constrói um romance que combina o encantamento das histórias de amor com o mistério de realidades paralelas. É um livro sobre a coragem de abrir o



coração, mesmo sabendo que o tempo e a dor podem ser implacáveis.

Com uma prosa leve e cinematográfica, Sete anos entre nós mergulha o leitor em temas universais: luto, esperança e a necessidade de acreditar novamente no impossível. Clementine, que na infância adorava histórias mágicas, reencontra nessa experiência o mesmo encanto que havia perdido com o amadurecimento. O tempo, antes seu inimigo, torna-se um elo — uma oportunidade de compreender que o amor verdadeiro não se mede em anos, mas em momentos que desafiam a lógica.

Sobre a autora

Ashley Poston, nascida na Carolina do Sul, é formada em Letras e já atuou como designer de marketing no mercado editorial antes de se dedicar integralmente à escrita. Conhecida por unir fantasia, emoção e humor em tramas profundamente humanas, a autora conquistou leitores em todo o mundo com títulos como The Dead Romantics e agora reafirma seu talento em Sete anos entre nós. Sua escrita sensível transforma o impossível em algo surpreendentemente real, reafirmando seu lugar entre as vozes mais encantadoras da literatura contemporânea. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)



Encanta leitores

com histórias que

fazem o impossível

parecer real

RESUMO

DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Moleca diz para Isaura ficar longe de André. Joaquina e

João se lamentam por terem de voltar para a casa de Leônicio. A Condessa aceita e o coloca como um espia na fazenda de Leônicio. Rosa fica feliz em saber que seu pai foi negociá-la. Moleca diz para Isaura ficar longe de André. André diz a Moleca que ama Isaura. Tomás quer um acompanhante para cuidar de seu irmão enquanto ele está em coma. Dr. Paulo fica irritado com a visita que Diogo fez a sua amada. Helena não acha

Éta Mundo Melhor

Sabá confronta Zenaide sobre seus sentimentos por Asdrúbal. Candinho presenteia as crianças com bicicletas. Candinho afirma a Zulma que ama Dita. Túlio se entristece ao ver Estela com Celso, e a enfermeira nota. Manoela é contratada para a radionovela, e Olí-

pia se irrita. Celso descobre que foi Sandra quem comprou sua casa. Tamires machuca sua perna durante ensaio. Estela recebe Tamires no hospital e a encaminha até Túlio. Anacleto permite que Maria Divina se case com Zé dos Porcos. Zulma surpreende Dita.

Dona de Mim

Samuel se decepciona com Leo por compará-lo a Jaques. Leo afirma a Danilo que Filipa tomará os remédios comprados por ele. Davi conversa com Samuel. Lucas alerta Ryan sobre Castro. Dinho

teme retaliação policial. Vespa procura Ryan. Davi surpreende Bárbara. Dara questiona Marlon sobre uma possível operação na Barreira. Leo alerta Marlon sobre sua saúde mental. Ryan pressiona Marlon sobre a data da operação. Samuel anuncia que conseguiu a guarda provisória de Sofia. Pompeu convoca a operação para capturar Dinho.

Três Graças

Joaquim consegue conter Misael. Viviane pede a Leonardo que não considere as palavras de Misael. Claudia

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

"Além do Arco-Íris": espetáculo ensina sobre amor, amizade e companheirismo

Neste sábado (15), o Shopping Cerrado apresenta o espetáculo infantil gratuito "Além do Arco-Íris". O show começa às 17h, sob o comando do grupo Ilumini Personagens Vivos, e promete transmitir uma mensagem de amor, companheirismo e amizade. A apresentação será realizada no piso 1, acima da loja Americanas. A peça narra a jornada de uma garota que, após um tornado, vai parar em um lugar mágico e desconhecido. Entrada gratuita. Horário: 17h. Local: Shopping Cerrado (piso 1, acima da loja Americanas). Quando: sábado (15).

Imersão ADV de Valor

A Imerção ADV de Valor reúne, nesta sexta-feira (14), profissionais do Direito para um encontro dedicado a refletir sobre as transformações da advocacia e os desafios impostos por um cenário em constante mudança. A programação acontece no Espaço Dois Ipês e inclui debates sobre gestão jurídica, posicionamento profissional, inovação e a construção de novos modelos

Divulgação



A peça "Além do Arco-Íris" faz parte do projeto "Sabadou da Diversão"

de atuação na área. Entre os participantes está o advogado Pedro Schmeisser, um dos idealizadores do movimento, que propõe uma abordagem estratégica e crítica sobre o exercício da profissão. Quando: sexta-feira (14). Horário: 8h. Onde: Espaço Dois Ipês - Goiânia (GO).

Festival Gastronômico da Cidade de Goiás

A Cidade de Goiás recebe a Arena Gastronômica Senac, uma celebração que une sabores, saberes e cultura goiana. O evento integra o Festival Gastronômico de Goiás, que começou em 23 de outubro e segue até 16 de novembro, reunindo mais de 20 restaurantes e empreendi-

mentos locais com pratos exclusivos criados especialmente para o festival.

Integrando a programação do festival, a Arena Gastronômica Senac, que acontecerá na Praça de Eventos, reunirá aulas-show com chefs renomados, apresentações musicais e espaço dedicado ao artesanato regional. Entre os nomes confirmados estão Marcos Livi, Lucas Corazza, Aloísio Godinho, Emiliana Azambuja, Junior Marinho e Márcio Zago. O festival reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento do turismo e da gastronomia goiana. Entrada gratuita. Onde: Praça de Eventos do Município - Rua 15 de Novembro - Goiás/GO. Quando: até 16 de novembro.

Horário: 17h.

Exposição "Eu amanuense que escrevi..."

Como parte das atividades em celebração ao Dia da Consciência Negra, o Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-GO) recebe a exposição "Eu amanuense que escrevi...". A iniciativa é idealizada pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) e conta com apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). A exposição reúne retratos de 120 africanos libertos pelo jurista, poeta e abolicionista Luiz Gama, durante sua atuação como amanuense (escrivão) no Fórum Criminal de São Paulo, entre 1864 e 1866. As imagens foram geradas por meio de inteligência artificial, baseadas nas descrições físicas registradas por Gama, no "Livro de Registro de Africanos Livres Emancipados". A mostra também apresenta manuscritos, reproduções de documentos e painéis interativos que contextualizam a trajetória de Luiz Gama e sua atuação jurídica em defesa da liberdade no Brasil. Quando: até 5 de dezembro. Horário: 8h às 16h. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje você pode sentir um impulso forte para agir, assumir a frente de um projeto ou definir um rumo que vinha adiando. Aproveite essa energia, mas evite agir por impulso sem planejar: pode haver consequências menores se você "pular etapas".

TOURO

(21/4 - 20/5)



É dia de lidar com valores, pessoais, materiais ou emocionais. Você poderá questionar o que considera seguro ou estável e talvez queira reforçar bases. No trabalho, atenção à rotina: pequenas mudanças podem trazer bons resultados.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua mente estará ágil; boas ideias podem surgir, especialmente em conversas ou trocas de informação. É um momento interessante para expor pensamentos, propor algo novo ou revisão de planos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia indica introspecção: talvez você se pergunte sobre onde está parado emocionalmente ou o que realmente busca. Use esse momento para alinhar desejos e realidades.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você pode estar mais sociável, mais visível ou querer reconhecimento. Ótimo para brilhar, apresentar ideias ou assumir papéis de destaque. Mas lembre-se: ouvir o outro também reforça.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Detalhes estarão em foco: organizar, revisar, aprimorar. Você poderá sentir vontade de "colocar tudo em ordem". Use essa energia para tarefas que exigem precisão. Em relacionamentos, pode surgir o desejo de mais clareza; escolha as palavras com cuidado.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Harmonia e equilíbrio são temas-chave hoje. Você poderá sentir que precisa "pesar" bem as escolhas, seja socialmente ou nos valores que sustenta. Em parcerias, está favorecido dialogar, mesmo que haja pontos de tensão: com respeito, resoluções são possíveis.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade e profundidade marcam seu dia. Você pode descobrir algo escondido ou sentir vontade de ir além da superfície nas relações ou no trabalho. É momento de transformar, ou pelo menos de plantar essa semente.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Hoje você pode sentir sede de liberdade, expansão ou movimento, seja intelectual, físico ou emocional. Talvez apareça uma oportunidade que exige coragem para avançar.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Trabalho, metas e disciplina chamam-se atenção. Pode surgir a necessidade de "fazer o que precisa ser feito" antes de pensar em pausa. Aproveite esse perfil para dar passos sólidos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Originalidade e visão de futuro estarão à frente. Hoje pode ser um bom dia para pensar "fora da caixa", propor algo diferente ou se conectar com grupos que compartilham ideias. No entanto, é preciso aterrissar no concreto para que seus sonhos avancem.

PEIXES

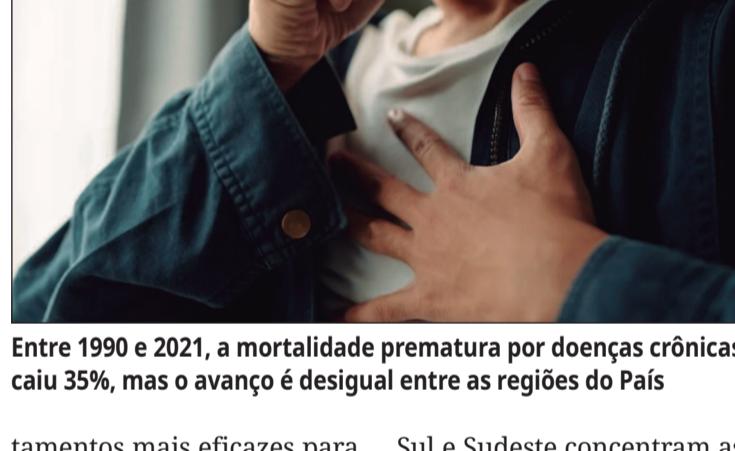
(20/2 - 20/3)



Sensibilidade amplificada: você pode perceber nuances que passam despercebidas pela maioria. Excelente para criatividade e empatia, mas cuide-se de não absorver demais as emoções alheias. No trabalho, inclinar-se para colaboração e escuta rende frutos.

Brasil reduz mortes

prematuras por doenças crônicas



Entre 1990 e 2021, a mortalidade prematura por doenças crônicas caiu 35%, mas o avanço é desigual entre as regiões do País

tamentos mais eficazes para doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

O progresso, contudo, ocorre de forma desigual. O estudo mostra que as regiões

Sul e Sudeste concentram as maiores reduções, enquanto o Norte e o Nordeste avançam em ritmo mais lento, refletindo desigualdades históricas em infraestrutura, renda e cobertura de atenção básica.

(Luana Avelar, especial para O HOJE)

Mesmo com os avanços, as DCNT seguem como a principal causa de morte no país. Segundo o Ministério da Saúde, foram responsáveis por 41,8% das mortes prematuras em 2019. Em escala global, essas doenças representam 75% dos óbitos, o equivalente a 41 milhões de vidas perdidas por ano.

Os pesquisadores alertam que, mantidas as tendências atuais, o Brasil não atingirá o objetivo de reduzir um terço das mortes até o fim da década. A conquista de novas curvas dependerá da capacidade do país de enfrentar as causas estruturais: alimentação precária, sedentarismo, tabagismo e desigualdade.

(Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Narcisa Tamborineguy critica Boninho e o acusa de ser pai ausente

A influenciadora Narcisa Tamborineguy, 59, fez duras críticas ao ex-marido Boninho, 64, durante entrevista ao programa de Bloqueirinha. Ela afirmou que o diretor da TV Globo é um "péssimo pai" para a filha deles, Marianna, de 38 anos. "O carro dela quebrou e ele foi incapaz de trocar. Nem ligou quando ela entrou na universidade. É um pai ausente, que não dá amor. Ele só gosta da outra filha, da Isabella", declarou. Questionada sobre o motivo do afastamento, Narcisa respondeu de forma irônica: "Pergunta para o little Boni". O ex-casal foi casado entre 1983 e 1986. Boninho também é pai de Pedro Oliveira e Isabella, fruto do casamento com Ana Furtado.

MC Poze do Rodo nega traição e comenta fim do casamento com Vivi Noronha

Após Vivi Noronha anunciar o fim do casamento, MC

Aline Campos fala sobre etarismo e defende o envelhecer com naturalidade



Aos 38 anos, Aline Campos reflete sobre o etarismo e as críticas que recebe por seu amadurecimento. Em entrevista à Quem, a atriz disse que ainda enfrenta comentários maldosos. "As pessoas esquecem que envelhecer é viver. Algumas não têm autenticidade e atacam o outro", afirmou. Aline, que ficou conhecida pelos comerciais de cerveja quando ainda assinava como Aline Riscado, diz focar no autocuidado e no equilíbrio interno. "Cuido mui-

to da minha mentalidade e foco na mulher bela que sou nas atitudes e princípios." Adepta de procedimentos estéticos, ela ressalta a importância de envelhecer com leveza: "É aceitar as marquinhas e respeitar o tempo, sem enlouquecer".

Poze do Rodo usou as redes sociais para negar os boatos de traição. "Parem de acreditar em tudo que veem na internet. O motivo do nosso término foi algo que nós dois conversamos e decidimos entre nós", escreveu o cantor.

ao momento: "O mais importante agora são nossos filhos. Peço empatia e compreensão".

Viviane Araújo pode contracenar com o ex-marido Belo em "Três Graças"

O nome de Viviane Araújo, 50, voltou aos holofotes após rumores de que a atriz integraria o elenco de "Três Graças", novela de Aguinaldo Silva. A possível escalação gerou repercussão porque Viviane poderia contracenar com o ex-marido Belo, 51, que vive o personagem Misaël. Em entrevista ao portal LeoDias, a atriz reagiu com surpresa: "Que situação, né? Isso me pegou de surpresa. Não sei de nada, realmente." Belo, por sua vez, disse estar aberto à ideia: "Manda quem pode, obedece quem tem juízo." Segundo o O Globo, a personagem de Viviane deve aparecer por volta do capítulo 90, mudando o destino de Misaël. O ex-casal viveu um relacionamento entre 1998 e 2007.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Hoje você pode sentir sede de liberdade, expansão ou movimento, seja intelectual, físico ou emocional. Talvez apareça uma oportunidade que exige coragem para avançar.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Trabalho, metas e disciplina chamam-se atenção. Pode surgir a necessidade de "fazer o que precisa ser feito" antes de pensar em pausa. Aproveite esse perfil para dar passos sólidos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Originalidade e visão de futuro estarão à frente. Hoje pode ser um bom dia para pensar "fora da caixa", propor algo diferente ou se conectar com grupos que compartilham ideias. No entanto, é preciso aterrissar no concreto para que seus sonhos avancem.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade amplificada: você pode perceber nuances que passam despercebidas pela maioria. Excelente para criatividade e empatia, mas cuide-se de não absorver demais as emoções alheias. No trabalho, inclinar-se para colaboração e escuta rende frutos.

Cabelos saudáveis: dermatologista explica como cuidar dos fios

Especialista explica ainda como controlar a caspa e se é seguro lavar os fios todos os dias

Leticia Marielle

Cuidar bem dos cabelos vai muito além da estética. A rotina capilar adequada é um reflexo direto da saúde do couro cabeludo e do corpo como um todo. De acordo com a dermatologista Mariana Lopes, especialista em tricologia área da medicina que estuda cabelos e couro cabeludo, o segredo para fios bonitos e resistentes está na constância dos cuidados diários, aliados a hábitos saudáveis. "Não existe milagre quando o assunto é cabelo. A saúde capilar depende da atenção com o couro cabeludo, da escolha correta dos produtos e de um estilo de vida equilibrado, que inclui boa alimentação e hidratação", afirma a médica.

Segundo ela, um dos erros mais comuns é o uso de água muito quente durante o banho. "A alta temperatura resseca o couro cabeludo e estimula a produção excessiva de oleosidade, o que pode causar inflamações e até queda capilar. O ideal é lavar os fios com água morna ou fria, que ajuda a manter o equilíbrio natural da região", explica. Outro ponto de atenção é o uso de ferramentas de calor, como secadores, chapinhas e modeladores. A dermatologista alerta que o uso frequente desses equipamentos sem proteção adequada é um dos principais motivos de quebra e ressecamento. "Antes de



Reprodução

Use pentes de dentes largos para desembaraçar sem quebrar os fios e manter o cabelo mais saudável

expor os fios ao calor, é indispensável aplicar um protetor térmico. Ele cria uma barreira que reduz os danos provocados pelas altas temperaturas, preservando a estrutura capilar", orienta Mariana.

Ela também destaca a importância de escolher produtos adequados ao tipo de cabelo. "Cada fio tem uma necessidade diferente. Cabelos lisos tendem a ser mais oleosos, enquanto os cacheados e crespos, por natureza, sofrem mais com o ressecamento. Por isso, é essencial usar shampoo e condicionador formulados para o seu tipo de cabelo e aplicar máscaras de hidratação uma vez por semana", aconselha. Para quem deseja resultados mais duradouros, a especialista recomenda mon-

tar uma rotina de cuidados que inclua hidratação, nutrição e reconstrução os três pilares do chamado cronograma capilar. "Essas etapas repõem água, lípidos e proteínas perdidos com o tempo, deixando o cabelo mais forte e saudável", completa.

Um dos problemas mais comuns relatados nos consultórios dermatológicos é o couro cabeludo oleoso, que pode causar desconforto e comprometer a aparência dos fios. Mariana explica que, embora a oleosidade seja natural e necessária para proteger a pele, seu excesso pode favorecer o surgimento de caspa e até queda. "A produção de sebo pelas glândulas sebáceas é normal, mas fatores como calor, estresse, uso de produtos inadequados e banhos

muito quentes podem aumentar essa produção. O resultado é um couro cabeludo brilhante, pesado e, em muitos casos, coceira e irritação", diz.

Para controlar a oleosidade, a especialista indica o uso de shampoo específicos, com fórmulas adstringentes e ingredientes como ácido salicílico, zinco ou enxofre. "Essas substâncias ajudam a limpar o couro cabeludo de forma mais profunda, controlando a oleosidade sem ressecar. O importante é não exagerar e evitar esfregar com força, pois isso pode estimular ainda mais as glândulas sebáceas", orienta. Ela também lembra que prender o cabelo molhado e dormir com os fios úmidos são hábitos que devem ser evitados. "Essas práticas criam

um ambiente propício para fungos e bactérias, agravando problemas como dermatite seborreica e caspa", completa.

A caspa é um dos incômodos mais comuns relacionados ao couro cabeludo e, embora pareça apenas um problema estético, pode ser sinal de desequilíbrio da pele da região. Segundo Mariana, o quadro está frequentemente ligado à dermatite seborreica, uma inflamação que causa descamação e coceira. "O controle da caspa começa pela escolha do shampoo certo. Produtos anticaspa com ingredientes como piritonato de zinco, cetoconazol ou sulfeto de selênio ajudam a reduzir a proliferação de fungos e o excesso de oleosidade", explica. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



"Wicked: Parte II" acompanha o capítulo final da história não contada das Bruxas de Oz. Agora, Elphaba e Glinda estão separadas e devem enfrentar as consequências das ações e decisões que tomaram

22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h20, 14h25, 15h30, 16h, 17h, 17h35, 17h40, 17h50, 18h50, 19h40, 19h45, 20h20, 21h40, 21h50, 22h20. Moviecom: 16h50, 19h10, 21h30.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Flamboyant Cinemark: 12h, 13h20, 14h25, 15h30, 16h, 17h, 17h35, 17h40, 17h50, 18h50, 19h40, 19h45, 20h20, 21h40, 21h50,

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 14h50, 20h40, 21h50. Cinemark Flamboyant: 13h30.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h30, 14h30, 14h40, 16h30, 16h40, 17h20,

17h50, 18h, 20h, 20h45, 21h15, 21h20. Kinoplex: 13h30, 14h, 16h, 17h, 17h20, 19h20, 20h20, 20h40. Moviecom: 16h20, 19h30, 21h.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h30, 15h40. Kinoplex: 13h40, 15h30, 15h50. Kinoplex: 14h50.

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Di-

reção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h, 22h. Kinoplex: 13h20, 16h, 18h40.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025). Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cineflix: 21h20. Cinemark Flamboyant: 14h10, 18h, 18h20. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h20.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson La-Bracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h40, 15h30, 15h50. Kinoplex: 14h50.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cineflix: 13h30. Moviecom: 15h20, 17h15.

Vitória (BRA, 2025). Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Perfumes ganham espaço no dia a dia e movimentam R\$ 18 bilhões no Brasil

Perfume deixa de ser luxo e vira hábito em 65% dos lares no País

Mercado de perfumes avança 17% e consolida o Brasil entre os maiores do mundo

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de perfumes vive um momento de expansão. Nos 12 meses encerrados em julho, o setor registrou aumento de 17% nas unidades vendidas e movimentou cerca de R\$ 18 bilhões, segundo dados da Kantar. O crescimento é atribuído à retomada da vida social, ao retorno do trabalho presencial e à valorização do autocuidado, que se tornou um hábito consolidado entre os consumidores.

Perfume deixa de ser luxo e entra na rotina

O uso de fragrâncias, antes associado ao luxo, passou a integrar o consumo cotidiano. Atualmente, cerca de 65% dos lares brasileiros incluem perfumes nas listas mensais de compras, avanço de 15% em relação ao ano anterior. A perfumaria feminina está presente em 57% das casas, crescimento de 16%, enquanto a masculina aparece em 34%, alta de 14%. A categoria infantil, porém, recuou 6%, alcançando 13% dos lares.

Esse comportamento reflete uma mudança cultural: o perfume tornou-se símbolo de identidade, cuidado pessoal e expressão individual. Mais do que um item de vaidade, ele acompanha diferentes momentos do dia e reflete estados de espírito, ocasiões e estilos de vida.



Nordeste lidera o consumo

A região Nordeste lidera o consumo, respondendo por 45% do volume total de vendas. Em seguida aparecem a Grande São Paulo (12%) e o interior paulista (9%). Por faixa de renda, as classes D e E concentram 27% do consumo, seguidas pela classe C2 (26%) e pelas classes A e B (24%). O dado revela uma democratização do acesso ao produto e reforça o papel

das marcas nacionais em oferecer linhas diversificadas e acessíveis.

O movimento também evidencia a força das regiões fora do eixo Sudeste, onde o consumo cresce impulsionado por fatores culturais e econômicos, como o fortalecimento do comércio local e a expansão das vendas diretas.

Canais digitais impulsionam o setor

A comercialização direta ainda responde por 35% das vendas totais, mas o destaque recente é o avanço do comércio digital. O setor registrou alta

de 15% no faturamento online, impulsionado principalmente pelas vendas via WhatsApp, que cresceram 51%, seguidas pelo e-commerce tradicional, com alta de 16%, e aplicativos, com 6%.

As vendas físicas, por outro lado, mantêm papel relevante como vitrine sensorial. Embora representem apenas 8% do volume total, perfumarias e lojas especializadas continuam atraindo consumidores em busca da experiência olfativa antes da compra. Essa combinação entre o físico e o digital vem moldando uma nova dinâmica de consumo no setor.

Novas tendências e perfis de fragrâncias

As marcas têm investido em portfólios mais diversificados para atender a um público cada vez mais plural. Fragrâncias sem gênero, embalagens sustentáveis e perfumes voltados a momentos específicos do dia são algumas das principais apostas. Perfumes com notas adocicadas, amadeiradas e orientais ganharam espaço, especialmente em ocasiões festivas, enquanto os cítricos e florais leves seguiram como favoritos no uso diário.

Outra tendência é o crescimento das fragrâncias de nicho e unissex, que oferecem experiências exclusivas e reforçam o desejo de personalização.

O consumidor atual busca perfumes que expressem identidade e autenticidade — um reflexo direto da mudança de comportamento pós-pandemia.

Perspectivas para o varejo e para o futuro

Com 33% das compras motivadas pelo desejo de presentear, o perfume segue entre as principais escolhas dos brasileiros em datas comemorativas, especialmente no Natal. A categoria combina simbolismo, utilidade e afeto, o que a torna uma das mais relevantes para o varejo de fim de ano.

A expectativa é de que o mercado mantenha trajetória de crescimento nos próximos anos, sustentado pela digitalização das vendas, pelo fortalecimento da economia nas regiões Norte e Nordeste e pela consolidação do perfume como item de bem-estar. Para os varejistas e fabricantes, o desafio será alinhar inovação, logística e sustentabilidade, atendendo a um consumidor mais exigente e conectado.

Em síntese, o perfume deixou de ser um produto de luxo para se tornar um gesto cotidiano de cuidado e personalidade. O Brasil, que há décadas figura entre os maiores mercados de fragrâncias do mundo, segue fortalecendo um setor que une tradição, emoção e oportunidade de negócio. (Especial para O HOJE)



Concursos



Fotos: Divulgação/MP-GO

Certame prevê uma vaga com remuneração de R\$ 4.542,73

Ministério Públíco de Goiás abre concurso com salário de R\$ 4,5 mil

Inscrições começam em janeiro de 2026 e provas estão previstas para o dia 26 de abril

Otávio Augusto

O Ministério Públíco do Estado de Goiás (MP-GO) abriu um novo concurso público para o cargo de oficial de promotoria. O edital nº 12/2025, publicado em 12 de novembro, oferece uma vaga para atuação na Comarca de Vianópolis, município localizado a cerca de 96 quilômetros de Goiânia. O cargo exige ensino fundamental completo e Carteira Nacional de Habilitação nas categorias "A" e "B".

O salário inicial é de R\$ 4.542,73, para jornada de 40 horas semanais, além de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche e auxílio-saúde. A função é voltada ao suporte técnico e administrativo do Ministério Públíco, com atribuições que incluem diligências, notificações, condução do promotor em viagens, lavratura de certidões e auxílio no atendimento ao público.

As inscrições estarão abertas de 7 de janeiro a 5 de fevereiro de 2026, exclusivamente pelo site www.mpgp.mp.br/cosite. A taxa é de R\$ 62,02, com isenção prevista para doadores de sangue, medula óssea ou leite materno, além de candidatos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). O pagamento poderá ser feito até 6 de fevereiro de 2026.



Etapas do concurso

O processo seletivo contará com quatro etapas: prova objetiva, prova discursiva, prova de redação e avaliação de títulos. Todas as fases têm caráter eliminatório e/ou classificatório.

A prova objetiva será aplicada em 26 de abril de 2026, com 50 questões de múltipla escolha. As disciplinas e respectivas quantidades de questões são: Língua Portuguesa (10), Matemática (5), História do Brasil (5), Geografia (5), Informática Básica (5) e Legislação do MP-GO (20). Essa etapa valerá até 5 pontos, sendo necessário alcançar pontuação mínima

em cada disciplina. O gabarito preliminar e o caderno de questões serão divulgados em 29 de abril de 2026.

A prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, contará com duas questões abertas sobre as funções e atribuições do cargo,

além do papel e da organização do MP-GO. Cada resposta deve ter de 5 a 15 linhas, avaliando-se a clareza, a coesão e o domínio da norma culta da língua portuguesa.

A redação será uma dissertação ou descrição sobre tema proposto pela banca. O texto deve conter entre 15 e 30 linhas. Serão desclassificados os candidatos que fugirem do

tema, escreverem abaixo do limite mínimo, deixarem o texto em branco ou fizerem qualquer identificação indevida.

Por fim, a avaliação de títulos servirá apenas como critério de classificação. Serão aceitos diplomas de graduação (0,10 ponto), especialização (0,05 ponto), mestrado ou doutorado (0,15 ponto), e tempo de serviço público efetivo (0,02 ponto por ano), totalizando até 0,5 ponto.

Requisitos e atribuições do cargo

Para concorrer, o candidato deve comprovar ensino fundamental completo e possuir CNH nas categorias "A" e "B". As principais atribuições incluem executar diligências externas, realizar notificações, convocações e intimações, conduzir o promotor de Justiça em deslocamentos, lavrar certidões, organizar documentos e materiais da Promotoria, apoiar o atendimento ao público e cumprir ordens da chefia imediata.

Entre as atividades também estão o zelo pela conservação do veículo oficial,

o auxílio administrativo em expedientes internos e a substituição do secretário auxiliar quando necessário. O servidor poderá ainda atuar no planejamento e execução de projetos e programas institucionais do MP-GO.

Cronograma e validade

Segundo o edital, o cronograma oficial prevê:

Abertura das inscrições:

07/01/2026

Encerramento das inscrições: 05/02/2026

Divulgação dos locais de prova: 17/04/2026

Aplicação da prova objetiva: 26/04/2026

Divulgação do gabarito: 29/04/2026

A validade do concurso será de dois anos, prorrogável por igual período. Assim, os candidatos aprovados poderão ser chamados até 2029, conforme a necessidade do órgão e a demanda de classificação.

O cargo de oficial de promotoria é uma das portas de entrada para o Ministério Públíco de Goiás, oferecendo estabilidade e oportunidades de crescimento. Apesar de o edital prever apenas uma vaga imediata, a expectativa é que o cadastro de reserva seja utilizado durante o prazo de validade, ampliando as chances de convocação.

Com provas previstas para o primeiro semestre de 2026, o certame se torna uma oportunidade para quem busca ingressar no serviço público com exigência de nível fundamental e boa remuneração inicial. O edital completo, com detalhes sobre conteúdo programático e regras do processo seletivo, está disponível no portal oficial do MP-GO. (Especial para O HOJE)

